



澳門特別行政區 立法會會刊

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

第七屆立法會
VII LEGISLATURA

第二立法會期（二零二二 – 二零二三）
2.^a SESSÃO LEGISLATIVA (2022-2023)

第一組
I Série

第 VII - 37 期
N.º VII - 37

Data: 15 de Novembro de 2022

Início da reunião: 15 horas

Termo da reunião: 16 horas e 45 minutos

Local: Sala do Plenário do Edifício da Assembleia Legislativa, sito nos Aterros da Baía da Praia Grande, Praça da Assembleia Legislativa.

Presidente: Kou Hoi In

Vice-Presidente: Chui Sai Cheong

Primeiro-Secretário: Ho Ion Sang

Segundo-Secretário: Si Ka Lon

Deputados presentes: Kou Hoi In, Chui Sai Cheong, Ho Ion Sang, Si Ka Lon, Chan Chak Mo, Vong Hin Fai, José Maria Pereira Coutinho, Chui Sai Peng Jose, Leong On Kei, Chan Iek Lap, Zheng Anting, Ma Chi Seng, Lei Cheng I, Wong Kit Cheng, Song Pek Kei, Ip Sio Kai, Iau Teng Pio, Wu Chou Kit, Pang Chuan, Lei Chan U, Lam Lon Wai, Leong Sun Iok, Wang Sai Man, Chan Hou Seng, Kou Kam Fai, Che Sai Wang, Leong Hong Sai, Cheung Kin Chung, Lo Choi In, Lam U Tou, Ngan Iek Hang, Ma Io Fong e Lei Leong Wong.

Convidados: Chefe do Executivo, Ho Iat Seng; Cheong Weng Chon, Secretário para a Administração e Justiça; Lei Wai Nong, Secretário para a Economia e Finanças; Wong Sio Chak, Secretário para a Segurança; Ao Ieong U Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura; Raimundo Arrais do Rosário, Secretário para os Transportes e Obras Públicas; Chan Tsz King, Comissário contra a Corrupção; Leong Man Cheong, Comandante-geral dos Serviços de Polícia Unitários; Vong Man Chong, Director-geral dos Serviços de Alfândega; Hoi Lai Fong, Chefe do Gabinete do Chefe do Executivo; Lam Chi Long, Chefe do Gabinete do Secretário para a Administração e Justiça;

Ku Mei Leng, Chefe do Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças;

Cheong Ioc Ieng, Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança; Ho Ioc San, Chefe do Gabinete da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura;

Cheong Chui Ling, Chefe do Gabinete do Secretário para os Transportes e Obras Públicas;

Chan In Chio, Chefe do Gabinete do Comissário contra a Corrupção; Ermelinda Maria da Conceição Xavier, Chefe do Gabinete do Comissário da Auditoria;

Leonel Alberto Alves, Membro do Conselho Executivo;

Lam Kam Seng Peter, Membro do Conselho Executivo;

Ma Chi Ngai Frederico, Membro do Conselho Executivo;

Lee Chong Cheng, Membro do Conselho Executivo;

Chan Ka Leong, Membro do Conselho Executivo;

Ieong Tou Hong, Membro do Conselho Executivo;

Zhang Zong Zhen, Membro do Conselho Executivo;

Chao Weng Hou, Membro do Conselho Executivo; e,

Cheang Sau Iun, Adjunta do Chefe do Executivo.

Ordem do Dia: Declaração do Chefe do Executivo sobre o relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2023.

Sumário: Declaração, pelo Chefe do Executivo, do relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2023.

Acta:

Presidente: Boa tarde, vamos dar início à reunião.

A Ordem do Dia de hoje é a declaração do Sr. Chefe do Executivo sobre o Relatório das LAG para o ano financeiro de 2023. Antes de mais, agradeço, em nome da Assembleia Legislativa, a presença do Sr. Chefe do Executivo, dos membros do Governo e dos membros do Conselho Executivo na reunião plenária de hoje.

Sr. Chefe do Executivo, faça o favor.

Agora, convido o Sr. Chefe do Executivo a apresentar as LAG para o ano financeiro de 2023. Uma vez que todos os presentes usaram máscara, dado que o tempo de intervenção vai ser relativamente longo, acho que o Sr. Chefe do Executivo pode retirar a máscara para se sentir mais confortável.

Chefe do Executivo, Ho Iat Seng: Sr. Presidente.

Sr.^{as} e Srs. Deputados:

Em nome do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, apresento a este Plenário da Assembleia Legislativa as Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2023.

Nos últimos três anos, em virtude da persistente situação da pandemia da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus e da turbulência e volatilidade da conjuntura externa, a economia de Macau foi gravemente afectada e os diversos sectores da sociedade sofreram desafios e pressões sem precedentes.

O Governo da RAEM unindo e liderando todos os sectores, em congregação de vontades e esforços, e avançando nas adversidades, empenhou-se no combate à pandemia, tomou várias medidas para promover a recuperação económica, promoveu inabalavelmente a diversificação adequada da economia e continuou a melhorar o bem-estar da população, tendo mantido estável a conjuntura social de Macau. Embora a situação pandémica tenha atrasado alguns planos do governo, nem por um minuto deixámos de promover as diversas acções governativas.

O ano de 2022 foi, desde o início da pandemia, o ano em que tivemos de enfrentar maiores provações. Devido ao severo impacto gerado pelo surto de «18 de Junho», as principais actividades industriais e comerciais locais foram temporariamente suspensas, a macroeconomia passou a enfrentar uma pressão descendente sem precedentes e os principais indicadores económicos caíram significativamente. No 1.º semestre do corrente ano, o Produto Interno Bruto (PIB) sofreu uma descida anual de 24,5%, em termos reais, registando-se um crescimento negativo durante 3 trimestres consecutivos; até Setembro do corrente ano, a taxa de desemprego dos residentes atingiu 5,2%, o valor mais elevado nos últimos anos. Perante esta conjuntura mais complexa e severa de sempre, o Governo da RAEM rapidamente activou o mecanismo de resposta, adoptou medidas activas de prevenção e controlo e mobilizou todos os sectores da sociedade para conter a propagação da pandemia. Lançou medidas fiscais e financeiras para atenuar a pressão provocada pelo abrandamento da economia, aliviar as dificuldades das pessoas e garantir o seu bem-estar, protegendo ao máximo a saúde e a segurança dos residentes, minimizando ao máximo o impacto da epidemia no desenvolvimento económico e social e garantindo ao máximo as necessidades básicas para a vida profissional e quotidiana dos residentes. Com o forte apoio do Governo Central e das províncias e municípios do Interior da China, a economia de Macau está a recuperar-se de forma gradual e ordenada, a situação do desenvolvimento geral de Macau retomou a estabilidade, o ambiente de mercado está a melhorar progressivamente e a conjuntura socioeconómica permanece estável. Simultaneamente, o Governo desenvolveu firmemente as diversas acções governativas em conformidade com o Segundo Plano Quinquenal e com o Relatório das Linhas de Acção Governativa e obteve novos avanços nos seus diversos projectos. O desenvolvimento da diversificação adequada da economia foi pragmaticamente fomentado, as iniciativas vocacionadas para a sociedade e para o bem-estar dos residentes foram aperfeiçoadas, a construção de uma cidade com condições ideais de habitabilidade foi gradualmente promovida, a reforma da Administração Pública foi continuamente aprofundada, as acções relativas à segurança nacional foram implementadas de forma plena e ordenada e a construção da

Zona de Cooperação Aprofundada foi impulsionada em todas as vertentes.

Ao longo deste ano, os vários sectores da sociedade de Macau trabalharam arduamente e várias instituições deram-nos o seu forte apoio. Quero, aqui, expressar um sincero agradecimento a todas as personalidades dos diversos sectores sociais e a todos os residentes pelo apoio mútuo, tolerância e cooperação, bem como a todas as organizações sociais e aos voluntários pela sua participação abnegada nos trabalhos de prevenção e controlo da pandemia. Dirijo, também, uma elevada saudação de respeito a todos os que lutam na linha de frente deste combate contra a pandemia, nomeadamente os profissionais de saúde, agentes da Polícia, bombeiros e a toda a equipa dos trabalhadores da Administração Pública. Quero, ainda, endereçar a minha profunda gratidão ao Governo Central, às instituições do Governo Central estabelecidas em Macau e aos governos da Província de Guangdong e do Município de Zhuhai pela orientação, apoio e cooperação dispensados a Macau na prevenção e controlo da pandemia.

Em 30 de Junho do corrente ano, enquanto participava na celebração do 25.º aniversário do Retorno de Hong Kong à Pátria, fui cordialmente recebido pelo Presidente Xi Jinping. Durante o encontro, o Presidente Xi atribuiu grande atenção ao bem-estar dos compatriotas de Macau e ao desenvolvimento da RAEM e deu instruções importantes sobre os trabalhos da RAEM. As «quatro obrigações» e as «quatro esperanças» formuladas pelo Presidente Xi no seu importante discurso de «1 de Julho» traduzem as novas expectativas do Governo Central e os novos requisitos para a implementação estável e de longo prazo do princípio «um País, dois sistemas» na nova era, bem como são um importante guia de acções a ser seguido, para o constante avanço da grandiosa causa «um País, dois sistemas» na RAEM. No passado dia 23 de Setembro, o Governo Central realizou uma reunião para estudar e programar os trabalhos de apoio ao desenvolvimento de Macau, e continuará a dar a Macau o seu total apoio nas mais diversas vertentes, nomeadamente na construção de infra-estruturas, na realização de relevantes projectos em prol do bem-estar da população, no desenvolvimento diversificado e adequado da economia e na construção da Zona de Cooperação Aprofundada, bem como a responder activamente às preocupações dos compatriotas de Macau. A elevada atenção e o carinho do Governo Central a Macau contribuirão certamente para promover a recuperação do dinamismo económico de Introdução Macau, a melhoria do bem-estar dos residentes e a revitalização da economia da população.

Em Outubro, o 20.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China resumiu de forma abrangente as principais conquistas e a valiosa experiência do desenvolvimento nacional na nova era, e traçou importantes planos estratégicos para a construção, de forma abrangente, de um país socialista moderno e para a promoção, de forma abrangente, do grande rejuvenescimento da nação chinesa com a modernização de estilo chinês.

As importantes referências formuladas no relatório do 20.º Congresso Nacional sobre os trabalhos de Hong Kong e Macau constituem importantes orientações e apoio para o desenvolvimento de Macau. Devemos implementar as principais decisões e arranjos do Governo Central, focar-nos na resolução dos conflitos profundos e problemas gerados pelo desenvolvimento socioeconómico, promover de forma abrangente a construção da RAEM, empenhar-nos na criação de um novo cenário da prática de «um País, dois sistemas» com as características de Macau na nova era e dar

novos contributos para a promoção abrangente do grande rejuvenescimento da nação chinesa com a modernização ao estilo chinês.

O ano de 2023 marca o 30.º aniversário da promulgação da «Lei Básica» e é o quarto ano de administração do actual Governo. Neste novo período histórico, devemos implementar plenamente o espírito do 20.º Congresso Nacional e o espírito dos importantes discursos e das instruções do Presidente Xi Jinping, aplicar inabalavelmente os princípios orientadores «um País, dois sistemas» e «Macau governado pelas suas gentes» com alto grau de autonomia e prosseguir a orientação geral da acção governativa de «revitalizar a economia, promover a diversificação, aliviar as dificuldades da população, prevenir e controlar a pandemia e desenvolver de forma estável e saudável»; iremos implementar efectivamente as várias políticas e medidas de apoio do Governo Central ao desenvolvimento de Macau, coordenar as acções de prevenção e controlo da pandemia e as de recuperação económica, otimizar proactivamente as acções vocacionadas para o bem estar dos residentes, acelerar a promoção da diversificação adequada da economia, promover pragmaticamente a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, defender com firmeza a soberania, a segurança e os interesses de desenvolvimento do Estado, aprofundar seguramente a reforma da Administração Pública e integrar a RAEM proactivamente na conjuntura do desenvolvimento nacional. O Governo da RAEM irá unir todos os sectores, trabalhar em conjugação de esforços para superar as dificuldades e avançar com estabilidade, em prol do desenvolvimento contínuo de todos os projectos de Macau.

De seguida, irei apresentar uma breve retrospectiva e o balanço da acção governativa do ano 2022 do Governo da RAEM.

(1) Impulsionamento pragmático da diversificação adequada da economia

A promoção da diversificação adequada da economia é a principal prioridade do presente Governo, e mesmo em tempo de pandemia, o avanço desta missão não foi nunca abrandado. A par de fomentarmos a recuperação da indústria do turismo e lazer integrado, acelerámos, através do modelo de desenvolvimento «Turismo +», a construção de um destino de turismo e lazer que abrange as mais diversas componentes nomeadamente gastronomia, férias, visita, compra, entretenimento, cultura, cuidados médicos e desporto, enriquecendo continuamente o conteúdo do Centro Mundial de Turismo e Lazer. Foram realizadas várias actividades turísticas de promoção da imagem do turismo diversificado de Macau. A «10.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau» foi realizada com sucesso e foram lançados em cooperação com grandes plataformas de turismo *online* produtos turísticos temáticos de itinerários multi-destinos, construindo uma marca turística da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Fomento do desenvolvimento sustentável do sector do jogo em conformidade com a lei. Com vista a firmar o posicionamento de Macau enquanto «Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base» e a promover o desenvolvimento saudável e estável do sector do jogo em conformidade com a lei, concluímos a revisão do «Regime jurídico da exploração de jogos de fortuna ou azar em casino» e diplomas complementares e desenvolvemos de forma ordenada os trabalhos relativos ao novo concurso público para atribuição de concessões para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casino para assegurar uma perfeita transição entre as antigas e as futuras

concessões. Pretendemos com a revisão da lei do jogo e com a nova atribuição das concessões efectuar um melhoramento da indústria do jogo, promovendo o seu desenvolvimento saudável, regulamentado, ordenado e sustentável a longo prazo, bem como abrir novos mercados de visitantes estrangeiros e impulsionar o enriquecimento dos elementos não relacionados com o jogo, nomeadamente nos âmbitos de convenções e exposições, entretenimento e espectáculos, eventos desportivos, cultura e arte, cuidados de saúde, diversões temáticas, cidade gastronómica, turismo comunitário e turismo marítimo.

Avanço progressivo da indústria *big health* com base na investigação, no desenvolvimento e na produção de medicamentos tradicionais chineses. Entrou em funcionamento o Instituto de Medicina Translacional e Inovação de Macau. Foi criado o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, foi implementada a «Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses» e optimizado o trabalho de apreciação e autorização dos pedidos de licença industrial para a fabricação de produtos de *big health*, de produtos da medicina tradicional chinesa e de produtos de tecnologia científica. O «Regulamento do Loteamento do Parque Industrial da Concórdia» foi alvo de revisão, no sentido de incentivar o alargamento dos investimentos e a reconstrução das instalações fabris das empresas já instaladas, e ainda atrair o estabelecimento de outras empresas com actividades de alto teor de tecnologia e valor acrescentado elevado. Através de um bom aproveitamento de políticas vantajosas, tais como o CEPA, continuámos a auxiliar as empresas de Macau na exportação de produtos de *big health* para o Interior da China e para o estrangeiro.

Desenvolvimento estável da indústria financeira moderna. Foram optimizadas as condições para o desenvolvimento do mercado de obrigações. Entrou em funcionamento a Central de Depósito de Valores Mobiliários (CSD) e desde Janeiro do corrente ano, passou a ser permitida a emissão e manutenção do número de identificação internacional de obrigações (ISIN) em Macau. Foi promulgada a «Directiva sobre a gestão e o funcionamento dos Fundos de Investimento subscritos através de oferta privada», com vista a lançar bases para atrair diferentes fundos de capital privado. Aceleração do desenvolvimento da indústria de tecnologia de ponta. Incentivámos a cooperação indústria-universidade-investigação entre as instituições de ensino superior e as empresas, o que já deu origem a vários projectos nos âmbitos da concepção de circuitos integrados, segurança cibernética e inteligência artificial.

Foram reforçadas as bolsas de contacto *online* de indústria-universidade-investigação e foi lançado o «Programa de apoio financeiro para combinar indústria-universidade-investigação com empresas».

Procedeu-se, de forma contínua, à optimização dos serviços «*Onestop*» para os investidores, com o intuito de captar empresas tecnológicas para Macau, e desenvolveram-se, de forma ordenada, trabalhos preliminares para a certificação dessas empresas. Procura de novo modelo para o desenvolvimento da indústria de convenções, exposições e comércio. Aprofundámos os trabalhos de «captação de investimentos através de exposições».

Entre Janeiro e Setembro de 2022, foram realizadas em Macau 49 actividades nomeadamente nos domínios de serviços médicos e de saúde, tecnologia de informação, negócios, comércio e gestão, e bem assim foram organizadas 204 sessões de bolsas de contacto.

Promoção do desenvolvimento das indústrias cultural e desportiva. Foi realizada uma análise sistemática às directrizes e à política da indústria cultural e foram apresentados a política de desenvolvimento da indústria cultural e o plano dos principais projectos desta indústria. Foi aperfeiçoada a função de fiscalização da atribuição de apoio financeiro por parte do Fundo de Desenvolvimento da Cultura. Com vista à articulação com os trabalhos de salvaguarda do património cultural, foi incentivada a participação das empresas na revitalização, exploração e gestão dos edifícios históricos. Realizaram-se em Macau vários eventos desportivos de grande envergadura, nomeadamente o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau, a Regata Internacional de Macau, o Campeonato WTT Macau e as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, potenciando os efeitos sinérgicos da integração intersectorial do «desporto + turismo».

(2) Optimização continuada das acções em prol da sociedade e do bem-estar dos residentes

Implementação gradual da política de habitação em classes. Foi concluído o processamento da lista de espera dos agregados familiares habilitados à habitação social de 2017 e iniciada a atribuição de habitação aos agregados familiares da candidatura de natureza permanente à habitação social. A Habitação Social de Tó San – Edifício Toi Fai foi concluída e as obras da superestrutura da habitação social da Avenida Venceslau de Moraes na Areia Preta foram iniciadas. Foram lançados os concursos públicos das empreitadas de concepção e construção das habitações públicas nos quatro lotes da zona A, e outros projectos de habitações económicas em vários lotes estão a ser desenvolvidos de forma ordenada ou em fase de planeamento preliminar.

A proposta de lei relativa à habitação para a classe intermédia foi submetida à apreciação da Assembleia Legislativa, tendo o lote da Avenida Wai Long sido apontado para a construção deste tipo de habitações intermédias. A construção da Residência para Idosos e o projecto de construção de habitação para alojamento temporário no âmbito da renovação urbana no lote P dos Novos Aterros da Areia Preta decorrem de forma ordenada, segundo o programado.

Por último, é de referir que procedemos ao planeamento dos concursos públicos para alguns lotes de terreno destinados a prosseguir o desenvolvimento contínuo do mercado privado de habitação e que entraram em vigor, respectivamente, o Regime jurídico da construção urbana e a sua regulamentação. Impulsão do regime de segurança social de dois níveis. Foi implementado cabalmente o mecanismo de ajustamento regular do montante das prestações do regime de segurança social.

Foram concretizadas medidas de médio prazo no âmbito dos «Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau» e foram implementadas medidas de longo prazo constantes do «Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos» e do «Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Décénio».

Foi implementada a segunda fase do «Projecto-Piloto do Subsídio para Cuidadores» e foi dada continuidade ao apoio ao desenvolvimento de serviços de creches.

Melhoria dos serviços de cuidados de saúde. Aperfeiçoámos as instalações dos serviços de cuidados de saúde na comunidade. O

Centro de Saúde de Seac Pai Van entrou em funcionamento no mês de Junho do corrente ano. As obras de construção da estrutura principal do Hospital Geral, do Edifício de Apoios Logísticos, do Edifício de Administração e Multi-serviços, e do Edifício Residencial para Trabalhadores, todos do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, estarão concluídas, sucessivamente, durante o ano. O Governo da RAEM mantém uma boa comunicação e cooperação com o *Peking Union Medical College Hospital*, e está empenhado nos trabalhos preparatórios preliminares para a abertura do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas. Reforçámos a regulação da formação dos médicos especialistas e de enfermeiros especialistas. Foi proibida a importação e a venda de cigarros electrónicos.

Reforço dos trabalhos na área da segurança alimentar. Continuámos a adoptar medidas de prevenção epidémica em 3 domínios, a saber, produtos alimentares da cadeia de frio, trabalhadores do sector e respectivo ambiente. Prosseguimos as negociações com a Alfândega do Interior da China relativas ao aprofundamento do «Acordo de cooperação no controlo da segurança de produtos alimentares fabricados em Macau e exportados para o Interior da China» com o objectivo de controlar a segurança alimentar a partir da fonte e facilitar a passagem na inspecção alfandegária nos postos fronteiriços.

Optimização da distribuição dos recursos educativos. Efectuámos a revisão do «Regime do ensino superior», criando melhores condições para a utilização das despesas para a investigação científica e do financiamento de investigação científica nas instituições de ensino superior públicas. O número de estudantes provenientes do exterior tem aumentado, e foi promovido o desenvolvimento da mercantilização do ensino superior. No âmbito do ensino não superior, foi implementado o «plano-piloto de ensino inteligente» e apoiada a organização de competições científicas locais, bem como a participação em competições nacionais e internacionais. A «Base de Macau para o Ensino STEM Primário e Secundário» foi classificada como «Base nacional de educação científica» e o Centro de Ciência de Macau foi classificado como «Base nacional de educação científica» e «Base educativa do espírito de cientista», passando a desempenhar melhor as suas funções.

Reforço da educação do amor pela Pátria e por Macau aos jovens. Foi realizado o «Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude de Macau de 2022» e implementada a «Política de Juventude de Macau (2021- 2030)». Apoiámos os jovens de Macau na inovação, no empreendedorismo e no emprego na Grande Baía Guangdong - Hong Kong – Macau, e proporcionámos oportunidades de estágio nos postos de trabalho e de prática profissional aos jovens empregados e recém-graduados de Macau.

Promoção da salvaguarda e uso do património cultural. Neste ano de 2022 entrou em funcionamento o «Centro de Monitorização do Património Mundial de Macau», foram publicadas as «Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível» e foi lançado o «Programa de apoio financeiro para a revitalização dos edifícios históricos» que adoptou as vivendas de Mong-Há como sítios-piloto. De igual modo, foi promovida a utilização da antiga Fábrica de Panchões Iec Long e dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun. Com a reconstrução tridimensional das Ruínas de S. Paulo, foi proporcionada uma experiência de integração cultural e turística mais diversificada. A Casa da Literatura de Macau foi oficialmente inaugurada. A realização do «Fórum Cultural Internacional da Rota Marítima da Seda» desempenhou o papel de plataforma enquanto «Uma Base».

Promoção do desenvolvimento do desporto. Este ano, em conformidade com os trabalhos de prevenção e controlo da pandemia, foram organizadas mais de 1.600 actividades do Desporto para Todos, que contaram com cerca de 47.000 participações. Foi realizado o Inquérito das Instalações Desportivas de Macau 2022 e impulsionado o planeamento de reconstrução de várias instalações desportivas. O Centro Desportivo Mong-Há foi aberto ao público e o projecto da construção do parque desportivo para os cidadãos no antigo Canidromo entrou na fase de concepção.

A proposta de lei sobre o «Regime jurídico para a captação de quadros qualificados» foi já submetida à apreciação da Assembleia Legislativa. Foram preparadas e realizadas pesquisas sobre a procura de quadros qualificados para a indústria de *big health*, a indústria financeira, a indústria de tecnologia de ponta e a indústria de convenções e exposições, focando-nos no fomento do desenvolvimento destas 4 indústrias-chaves, no sentido quer de formar quadros qualificados como de planear a sua captação.

(3) Aprofundamento constante da reforma da Administração Pública

A «Conta Única de Macau» continuou a desempenhar um papel primordial na construção da governação electrónica promovida pelo Governo da RAEM. Foi dada continuidade à reconfiguração das funções e reestruturação dos serviços públicos, à optimização da gestão dos trabalhadores dos serviços públicos e ao aprofundamento da construção de um Governo orientado para servir a população, íntegro e eficiente.

Aperfeiçoamento do sistema de competências e responsabilidades e configuração de funções. Concluímos os trabalhos de alteração ao «Estatuto dos Trabalhadores da Administração Pública de Macau» e diplomas conexos. Criámos o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica e o Gabinete Preparatório do Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*/Hospital de Macau, reestruturámos a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana e criámos a Direcção dos Serviços de Obras Públicas, concluímos a reconfiguração das funções e reestruturação dos Serviços de Alfândega de Macau, efectuámos a integração de três fundos, nomeadamente o Fundo de Acção Social Escolar, no Fundo Educativo, optimizámos a configuração das funções do Fundo de Turismo e procedemos à reorganização da estrutura orgânica da Fundação Macau.

Durante o corrente ano, efectuámos no total, a revisão de 2 leis e 11 regulamentos administrativos em matéria de reforma administrativa. Lançámos a «Conta Única 2.0» que oferece serviços convenientes à população, com um âmbito de aplicação mais amplo. Até 30 de Setembro de 2022, mais de 400 mil pessoas efectuaram o registo na «Conta Única de Macau», o que corresponde a um aumento de 46% em comparação com o final do ano de 2021. Actualmente, mais de 150 serviços relacionados com a vida quotidiana dos residentes são oferecidos aos utilizadores, nomeadamente serviços de pagamento de água, electricidade, gás natural e também serviços para pedido do Subsídio para idosos, da Pensão para idosos e da Prova de vida. *Upgrade* do Centro de Computação em Nuvem e promoção de abertura de dados.

Até 30 de Setembro de 2022, o número de conjuntos de dados abertos na Plataforma de Dados Abertos do Governo aumentou para

598, abrangendo 14 campos, tais como o transporte público e o empreendedorismo e negócios.

Reforço da formação dos trabalhadores dos serviços públicos. Foram organizados cursos sobre a «Constituição Nacional e a Lei Básica de Macau» e a «Lei relativa à Defesa da Segurança do Estado», no sentido de elevar continuamente a capacidade global dos trabalhadores. Promoção da construção do sistema jurídico. O Governo tem vindo a cooperar activamente com a Assembleia Legislativa no sentido de elevar a eficiência da apreciação das propostas de lei; tem mantido contactos regulares com a Assembleia, fornecido informações sobre o andamento dos trabalhos relativos às propostas de lei, e implementado activamente os projectos legislativos de acordo com o plano legislativo anual. Até 30 de Outubro 2022, elaborámos e submetemos à Assembleia Legislativa 19 propostas de lei, das quais 11 constavam no plano e 8 não constavam, e foram promulgados 46 regulamentos administrativos.

Nos últimos três anos, o trabalho legislativo tem sido concluído de acordo com o plano. Concluímos os trabalhos da produção legislativa do Regime jurídico das empresas de capitais públicos e do Regime de apoio financeiro público, melhorámos os regimes de supervisão e gestão dos activos públicos e envidámos esforços para assegurar o uso racional dos recursos financeiros públicos.

O Comissariado contra a Corrupção e o Comissariado da Auditoria cumpriram firmemente as suas atribuições e missões, desenvolveram ordenadamente os trabalhos de promoção da integridade e de auditoria, combatendo os actos de corrupção e dando tratamento às irregularidades administrativas em conformidade com a lei.

(4) Promoção gradual da construção de uma cidade com condições ideais de habitabilidade

Promoção vigorosa da construção das infra-estruturas urbanas. A obra de aterro da Zona C foi concluída neste ano. Continuam a ser promovidas as obras da estrutura principal da Quarta Ponte Macau-Taipa e das redes viárias na periferia. Foram iniciados os trabalhos de construção da ligação entre o Posto Fronteiriço de Hengqin e a Universidade de Macau. A construção de «Uma estação, Três linhas» no sistema do Metro Ligeiro, a construção das redes viárias e da galeria técnica da Zona A e a construção de outras grandes obras públicas continuam a ser promovidas de acordo com o programado. A obra da Linha Leste do Metro Ligeiro entrou em fase de concurso público. Os trabalhos preliminares para a ampliação do Aeroporto Internacional de Macau foram iniciados, de forma ordenada. Foi realizado o concurso público para a atribuição de licença de 5G e desencadeados os trabalhos de avaliação das propostas, e os trabalhos relativos à emissão de licença de 5G serão concluídos ainda neste ano.

Implementação dos trabalhos de conservação energética, de redução de emissões e de protecção ambiental. Até Setembro de 2022, o número total de veículos motorizados em Macau era de 248 mil, mantendo uma taxa de crescimento anual de 3%. Foi concluída a elaboração do plano de promoção de veículos eléctricos. Foi lançado o plano de apoio financeiro com vista a reduzir o número de veículos obsoletos, movidos a gasóleo e altamente poluidores. Foi reforçada a política de limitação do uso do plástico. Foi concluído o planeamento de construção das instalações de reutilização de água e da rede de canalização, e foi lançado o concurso público para a instalação de rede de canalização de água reciclada na Zona A.

Foram iniciados os trabalhos preliminares do estudo de viabilidade sobre a construção de uma ilha ecológica.

Promoção do planeamento urbanístico e optimização do aproveitamento de terrenos. O «Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)» foi publicado em Fevereiro deste ano, e subsequentemente, o Governo deu início, de forma ordenada, aos trabalhos de elaboração dos planos de pormenor das diversas zonas de Macau, de entre eles, o Projecto do Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2 que está já em consulta pública. Alguns terrenos recuperados foram aproveitados para a construção de habitação pública, edifícios de escritórios para a Administração e arquivo histórico, entre outros.

Aperfeiçoamento das instalações municipais. Foi inaugurado o Túnel Pedonal da Colina da Guia e foram concluídas as obras de ampliação do recinto recreativo infantil do Parque do Reservatório. As obras de ampliação do recinto recreativo infantil do Jardim da Flora decorrem de forma ordenada.

Estamos a promover por fases o aperfeiçoamento dos sistemas pedonais e das instalações recreativas no Posto Fronteiriço Qing Mao, Seac Pai Van e Coloane.

(5) Resposta activa e vigorosa à COVID-19

O Governo da RAEM tem persistido na estratégia geral de «prevenir casos importados e evitar o ressurgimento interno», bem como na política geral de «meta dinâmica de infecção zero», reforçando continuamente as medidas de prevenção epidémica em resposta à evolução da pandemia. Perante o feroz surto de «18 de Junho», o Governo da RAEM adoptou de imediato medidas de resposta, declarou o estado de prevenção imediata, activou os mecanismos de protecção civil, realizou 14 rondas de testes de ácido nucleico para toda a população e várias outras para pessoas de áreas-chave e grupos-alvo, estabeleceu o mecanismo de testes rápidos de antigénio, criou 88 zonas de código vermelho e 301 zonas de código amarelo e empenhou-se em garantir as necessidades básicas dos residentes.

Entre 11 de Julho e 22 de Julho, período em que foram adoptadas medidas de estado relativamente estático, todos os residentes cooperaram de forma proactiva no combate à pandemia e com os esforços conjuntos de todos os sectores da sociedade e de toda a população, Macau rapidamente atingiu a «meta dinâmica de infecção zero» e retomou a sua imagem como cidade segura e saudável, com condições ideais de habitabilidade e conveniente para visitar, e em 3 de Agosto foi recuperada a circulação na fronteira entre Macau e Zhuhai com isenção de quarentena.

O papel do mecanismo de prevenção e controlo conjunto a nível inter-regional foi notório. Durante a pandemia, o Governo da RAEM e as autoridades de Guangdong e Zhuhai mantiveram sempre uma forte e estreita ligação, realizaram constantes trocas de informações sobre a pandemia, negociaram e decidiram sobre os trabalhos de prevenção e controlo da pandemia, coordenaram as medidas sobre o abastecimento de produtos frescos e vivos, o fornecimento de materiais e bens para a prevenção da pandemia e a passagem fronteiriça de pessoas essenciais. O Interior da China enviou pessoal de colheita de amostras de teste de ácido nucleico, fornecendo forte apoio aos trabalhos de combate à pandemia em Macau e para a rápida recuperação da ordem social local.

(6) Continuidade das acções efectivas de atenuação das dificuldades da população e de garantia do emprego

Implementação eficaz das medidas de atenuação das dificuldades da população. Com vista a estabilizar a economia, garantir o emprego e assegurar a qualidade de vida da população, o Governo da RAEM antecipou para o primeiro semestre do corrente ano, a atribuição da comparticipação pecuniária e a devolução do imposto profissional, lançou a «medida de subvenção do pagamento de tarifas de água e de energia eléctrica destinada a unidades habitacionais e empresas e estabelecimentos comerciais para o ano de 2022» e promoveu a «Terceira ronda do Plano de benefícios de consumo por meio electrónico contra a epidemia». Em resposta ao surto de Junho, além das medidas de apoio financeiro adoptadas no primeiro semestre do ano, o Governo lançou ainda duas rondas de «Medidas de apoio ao combate à epidemia no valor de dez mil milhões de patacas» destinadas a atenuar as dificuldades da população, garantir o emprego e estabilizar a economia.

Reforço das iniciativas de apoio financeiro à economia real. Foram adoptadas medidas que contribuíram para aliviar a pressão sobre o fluxo de capitais das empresas, nomeadamente o relaxamento dos requisitos de candidatura ao «Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas», a implementação do «Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários para as Pequenas e Médias Empresas» e o prolongamento da medida provisória sobre o ajustamento de reembolso dos diversos planos de apoio, a prorrogação, por parte das instituições financeiras, dos benefícios de isenção em termos de emolumentos cobrados sobre as transacções feitas através de «Simple Pay» e o incentivo às instituições bancárias no aumento de concessão de créditos e no ajustamento dos planos de reembolso de créditos a favor das PMEs.

Promoção de iniciativas para a garantia do emprego. Demos continuidade à execução e optimização do «Plano de formação subsidiada». Desde o lançamento deste Plano, foram organizados, no total, 700 cursos e mais de 13 mil formandos concluíram os respectivos cursos. Reforçámos as medidas de encaminhamento e de apoio ao emprego para os residentes locais. Nos primeiros nove meses de 2022, prestámos apoio a aproximadamente 5 mil pessoas no acesso ao emprego. Como incentivo aos empregadores na contratação de trabalhadores locais, atribuímos um abono provisório com duração de seis meses, aos empregadores que reuniam os requisitos e que tinham contratado de forma adicional trabalhadores locais. Empenhámo-nos na prestação de apoio à procura de emprego aos jovens locais e demos continuidade ao Plano de estágio «Criar melhores perspectivas de trabalho», tendo proporcionado 1.780 vagas de estágio. Reforçámos o ajustamento e o controlo do número de trabalhadores não residentes, por forma a assegurar a contratação prioritária dos locais. Até final de Setembro de 2022, o número de trabalhadores não residentes diminuiu cerca de 40 mil em relação a Janeiro de 2020.

Optimização constante do ambiente de negócios. Concluiu-se a alteração do «Regulamento de Imposto de Turismo» e foi impulsionado o processo de produção legislativa do «Código Tributário». Acelerámos a implementação de vários serviços de administração electrónica proporcionando maior conveniência aos residentes e comerciantes, e aperfeiçoámos continuamente os procedimentos administrativos no âmbito do serviço «One-Stop» para os investidores.

Expansão continuada do investimento em obras públicas. O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA) é de cerca de 18,5 mil milhões de patacas. Até Setembro de 2022, lançaram-se vários tipos de obras públicas de pequena e grande dimensão, 50 das quais com um valor superior a 100 milhões de patacas.

(7) Implementação plena dos trabalhos no âmbito da defesa da segurança nacional

Aperfeiçoamento da construção do regime jurídico da defesa da segurança nacional.

Entrou em vigor o «Regime Jurídico da Intercepção e Protecção de Comunicações». Foi concluída a consulta pública sobre a revisão da «Lei relativa à defesa da segurança do Estado», a qual contou com a participação proactiva de todos os sectores sociais e da população em geral. Assim, foi reunido um maior consenso social, demonstrando a forte e sólida base social e política caracterizada pelo Amor pela Pátria e por Macau. A proposta da revisão da Lei será enviada à apreciação da Assembleia Legislativa ainda este ano.

Implementação do mecanismo de execução da defesa da segurança nacional. O Governo da RAEM apoia plenamente os assessores e os consultores técnicos dos assuntos de segurança nacional no desempenho das suas funções. Através dos diversos meios, reforçamos a execução da lei para garantir a segurança nacional. Foi, de forma abrangente e eficaz, prevenida a interferência e a destruição de Macau por forças externas e elementos relacionados com o terrorismo.

Reforço e alargamento da sensibilização em matéria da defesa de segurança nacional. Foi realizada a «Exposição de Educação sobre a Segurança Nacional», comemorado o «Dia da Educação da Segurança Nacional», bem como foi organizada uma série de actividades promocionais, com vista a aumentar continuamente a sensibilidade dos residentes sobre a segurança nacional. A segurança interna é a fundação da estabilidade social.

O Governo da RAEM promoveu activamente a construção de um sistema de segurança interna, aperfeiçoando o respectivo regime jurídico, nomeadamente com a entrada em vigor do Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos e diplomas complementares e a aprovação pela Assembleia Legislativa na especialidade da proposta de Lei intitulada «Regime jurídico do controlo de substâncias perigosas».

Foi desenvolvida constantemente a implementação de vários serviços policiais inteligentes, bem como foi iniciada a construção da 5.ª fase do sistema «Olhos no Céu». Foi implementado proactivamente o modelo moderno de defesa civil para aumentar ainda mais a eficácia da mesma. Foi reforçado o trabalho de prevenção e erradicação da criminalidade e combatidos eficazmente diferentes tipos de actividades ilegais e criminosas.

(8) Promoção multifacetada da construção da Zona de Cooperação

Aprofundada desde a criação da Zona de Cooperação Aprofundada, que teve lugar há mais de um ano, com o forte apoio do Governo Central e os esforços conjuntos de Guangdong e Macau, foram desenvolvidos os trabalhos prioritários relacionados com a «linha principal», o desenvolvimento industrial, a integração dos

serviços a favor do bem-estar da população e a articulação das regulamentações, os quais promoveram plenamente a construção da Zona de Cooperação Aprofundada e conduziram aos resultados significativos para os objectivos faseados no desenvolvimento integrado de Macau e Hengqin. Coordenação para a realização dos objectivos faseados.

Foi criado um Grupo de trabalho especializado para o estudo das políticas e articulação das regulamentações na Zona da Cooperação Aprofundada, com vista a manter a comunicação estreita com os respectivos departamentos do País e a promover a implementação das políticas prioritárias de apoio no âmbito do «Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin». As políticas preferenciais de «duplo 15%», respectivamente do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares e do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas, bem como as políticas de benefício do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares para os residentes de Macau, estão a ser implementadas. Enquanto isso, as grandes políticas complementares, tais como a fixação das listas das indústrias prioritárias, o relaxamento das medidas especiais de acesso ao mercado, as listas das primeiras delegações das competências e os apoios financeiros à construção da Zona de Cooperação Aprofundada estão a ser promovidas de uma forma mais acelerada. Foram impressos e divulgados os Planos de Execução da Construção da Zona Aprofundada (2022-2024) e apresentadas 88 iniciativas.

Elaboração do plano geral de desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada com vista a articulação aprofundada com o planeamento urbanístico de Macau. O trabalho prioritário da construção da «Primeira Linha» e da «Segunda Linha» está a ser concretizada de forma estável, prevê-se que haja condições para funcionar como uma zona aduaneira autónoma até ao final do ano.

Foi estabelecido um mecanismo consubstanciado em um registo com dois reconhecimentos e na prestação de serviços governamentais transfronteiriços, no sentido de permitir aos investidores do Interior da China e de Macau concluir os seus registos no âmbito comercial sem terem de sair do território em que se encontram. Na Zona de Cooperação Aprofundada, registou-se um acréscimo do número de empresas, do volume de capitais e do número de residente de Macau que lá se fixaram.

Desenvolvimento contínuo da indústria financeira moderna. No primeiro semestre de 2022, registou-se um crescimento de 11% em comparação com o período homólogo do ano anterior no sector financeiro da Zona de Cooperação Aprofundada. Na Zona de Cooperação Aprofundada, há mais de 700 empresas financeiras, até ao final de Setembro, e 32 obtiveram qualificações-piloto de *Qualified Foreign Limited Partner* (QFLP), das quais 15 são empresas de capitais de Macau. Foi promovida a implementação do plano de construção da cerca electrónica de fundos. O «Projecto de Gestão Financeira Transfronteiriça» está a funcionar com sucesso, e o número de bancos de Macau que aderiu no projecto-piloto aumentou para 9. Até ao final de Setembro deste ano, o volume de liquidação transfronteiriça em RMB na Zona de Cooperação Aprofundada atingiu 221,6 mil milhões, registando um acréscimo de cerca de 29% em relação ao mesmo período do ano passado.

Promoção do desenvolvimento das indústrias científicas e tecnológicas, nomeadamente a dos circuitos integrados. Foi implementada Política de desenvolvimento da indústria de circuitos integrados, introduzidos os dois principais fundos da indústria de

Circuitos integrados de Guangdong e reunidas mais de 40 empresas em concepção de circuitos integrados, a funcionar concretamente na Zona de Cooperação Aprofundada. Foram promovidas acções para atrair capitais internacionais de inovação científica e tecnológica para criar Fundos de oferta privada na Zona de Cooperação Aprofundada. Foi acelerada a construção de um centro de supercomputador neuromórfico e desenvolvida proactivamente a indústria do metaverso com vista a ser construído um super campo de testes do metaverso.

Desenvolvimento sustentável das indústrias de marcas de Macau, nomeadamente a Medicina Tradicional Chinesa. Foi otimizada a gestão do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação Guangdong-Macau. Até finais de Setembro, existiam 229 empresas registadas no parque industrial, entre as quais 59 são as empresas de Macau, mostrando assim o efeito inicial da sinergia industrial.

Aprofundamento constante da integração dos serviços a favor do bem-estar da população. Foram colocados em funcionamento os serviços integrados de segurança social Guangdong-Macau. Foi iniciada oficialmente a cooperação especial entre Guangdong e Macau sobre os testes de técnicas profissionais na modalidade «Um teste vários certificados». Foi organizado o «Programa de Estágio para os Jovens de Macau» 2022. Foi cancelado o limite de quotas para a circulação de veículos de matrícula única de Macau em Hengqin. Foram tomadas medidas de emissão de vistos mais convenientes para estrangeiros em Macau, que reúnem condições específicas, para se deslocarem à Zona de Cooperação Aprofundada. Promoção proactiva da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Foram realizados trabalhos no âmbito do Planeamento do desenvolvimento industrial moderno da Grande Baía Guangdong-Hong Kong Macau (2021-2035), e cumpridas as tarefas prioritárias para a sua construção. Os residentes de Macau na Grande Baía gozam da mesma maneira do direito de educação pré-escolar, ensino obrigatório e ensino secundário.

A Política de segurança social na Grande Baía foi implementada. Os residentes de Macau podem aderir ao seguro de pensões, de desemprego e de acidentes de trabalho em Guangdong. A medida de utilização de medicamentos e aparelhos médicos de Hong Kong e Macau na Grande Baía foi implementada no âmbito do Projecto-piloto. Guangdong e Macau assinaram o Acordo de circulação de veículos motorizados de Macau em Guangdong, cujo plano de execução será anunciado em tempo adequado. Participação pragmática nos trabalhos do âmbito da «Uma Faixa, Uma Rota».

Foi assinado o memorando de entendimento do relacionamento e geminação de cidades entre a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e o Distrito de Água Grande da República Democrática de São Tomé e Príncipe, aumentando o número das cidades amigas e geminadas com Macau para 12. Foram promovidos de forma ordenada a cooperação económica, comercial e o intercâmbio cultural com os países e as regiões ao longo da «Uma Faixa Uma Rota», bem como com as cidades amigas e geminadas.

Neste ano que passou, os trabalhos do Governo da RAEM foram realizados conforme o planeado e de forma ordenada, tendo atingido basicamente os objectivos esperados. No entanto, ainda há espaço para melhorias na governação. A capacidade e a qualidade da governação precisam de ser constantemente aperfeiçoadas, pois algumas políticas ainda não corresponderam às expectativas dos

residentes e da sociedade, e o sentido de 26 responsabilidade e de serviço da equipa da função pública ainda tem de ser reforçado. Assim, o Governo da RAEM trabalhará arduamente para mudar o conceito de governação, melhorar o funcionamento da função pública, elevar a capacidade de governação e ouvir extensivamente as opiniões de todos os sectores sociais e dos residentes, com vista a, de forma activa e promissora, fazer o seu melhor em todos os aspectos para melhorar o bem-estar da população e aumentar continuamente os seus sentimentos de realização e de felicidade.

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Orientação geral e pontos relevantes da acção governativa para o ano de 2023

(1) Conjuntura a enfrentar, orientação geral e principais objectivos esperados da RAEM em 2023

Prevê-se que em 2023 a conjuntura internacional ainda se mantenha complexa e instável, que a situação da pandemia continue a provocar impactos profundos e que a recuperação económica mundial seja pouco dinâmica, pelo que as perspectivas do desenvolvimento são ainda incertas. O aperto das políticas monetárias nas principais economias avançadas terá um certo impacto negativo nos mercados financeiros e na circulação dos capitais internacionais. Por isso, Macau deve manter-se altamente alerta e aumentar a consciência de prevenção de riscos.

O relatório do 20.º Congresso Nacional deixou claro que o desenvolvimento de alta qualidade é a principal prioridade da construção de um país socialista moderno de forma abrangente e definiu expressamente uma série de novos conceitos, novas ideias, novas estratégias e novas medidas para promover o grande rejuvenescimento da nação Chinesa de forma abrangente com a modernização ao estilo Chinês. A Abertura Económica da China e a modernização da China avançam de forma estável e com perspectivas promissoras. Macau, com as vantagens de ser apoiada pela Pátria e ligada ao mundo, vai agarrar firmemente as oportunidades decorrentes do desenvolvimento nacional, articular-se com a estratégia do desenvolvimento nacional, implementar o posicionamento de «Um centro, Uma plataforma e Uma base» e aumentar o efeito sinérgico dos dois recursos, respectivamente, dos mercados doméstico e internacional, para conseguir criar uma nova conjuntura, alcançar um novo desenvolvimento e desempenhar melhor o seu papel na realização do grande rejuvenescimento da nação Chinesa.

Do ponto de vista de Macau, em primeiro lugar, com a realização, com sucesso, do concurso público para a atribuição de concessões para a exploração de jogos de fortuna ou azar em casino, a indústria de turismo e lazer integrado de Macau entrará num novo período de desenvolvimento com oportunidades. A nova estrutura, de elementos não relacionados com o jogo, impulsionada pelos novos planos de investimento das concessionárias dos jogos, será composta gradualmente. Em segundo lugar, à medida que a prevenção e o controlo da pandemia se tornam cada vez mais eficazes, as restrições à circulação de pessoas serão progressivamente relaxadas, o número dos turistas será gradualmente retomado e o ambiente externo para o desenvolvimento de Macau será, previsivelmente, cada vez melhor. Em terceiro lugar, tendo o Governo Central atribuído grande atenção e importância ao desenvolvimento de Macau, foi deixado claro que apoiaria Macau para desenvolver a sua economia e acelerar a construção de

infra-estruturas e acções importantes para o bem-estar da população, bem como restabelecer políticas para emissão do visto electrónico e excursões de turismo a Macau, primeiramente, das «4 províncias e 1 cidade». Em quarto lugar, após mais de um ano de exploração e articulação, a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin entrou na fase de desenvolvimento acelerado e vai beneficiar Macau. Em quinto lugar, ao longo das últimas décadas, o turismo e lazer integrado de Macau tem adquirido uma certa vantagem competitiva e a marca de Macau tem sido considerada como a garantia de confiança e sinceridade: Macau, enquanto centro mundial de turismo e lazer, nunca deixa de revelar a sua atractividade. O Governo da RAEM está a implementar uma série de planos para revitalizar a economia e expandir as fontes de turistas. Os sectores que têm o turismo como as suas bases nucleares irão recuperar-se de forma ordenada e impulsionar consequentemente o desenvolvimento dos demais sectores. Em sexto lugar, o aumento do investimento pelo Governo da RAEM em infra-estruturas: a implementação ordenada de infra-estruturas, nomeadamente, de transporte, de instalações públicas e de projectos de habitação pública, que estão intimamente relacionados com a economia e o bem-estar dos residentes, promoverá eficazmente a recuperação económica, melhorará as condições de vida da população de Macau e criará mais oportunidades de emprego.

Pelo exposto, continuamos a ter confiança no desenvolvimento futuro de Macau e na grande causa de «Um País, Dois Sistemas» com características de Macau. O andamento da recuperação económica pode ser afectado por emergências imprevistas e factores adversos, sendo por isso necessário responder activa e prudentemente e reforçar a consciência para a prevenção dos riscos. O caminho para a transformação da estrutura económica de Macau não é imediato. É necessário manter o espírito pioneiro e inovador, bem como ter capacidades fortes de superar as dificuldades ao longo do caminho em que se avança.

A orientação geral da acção governativa do Governo da RAEM em 2023 é a de revitalizar a economia, promover a diversificação, aliviar as dificuldades da população, prevenir e controlar a pandemia e desenvolver Macau de forma estável e saudável. Os principais objectivos esperados para o desenvolvimento da RAEM em 2023 são os de recuperação económica gradual, concretização de um crescimento estável, cultivo acelerado e desenvolvimento das principais indústrias emergentes e melhores condições de emprego. Espera-se que o sistema para a normalização de prevenção e controlo de epidemias seja continuamente melhorado, o bem-estar das pessoas fique constantemente optimizado, a segurança social e os respectivos serviços sejam promovidos de forma estável, as grandes causas da RAEM sejam desenvolvidas de forma saudável, a segurança nacional seja salvaguardada pragmaticamente e a situação social global permaneça estável. Prevê-se que a construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin alcance novos progressos.

(2) Pontos relevantes da acção governativa para o ano de 2023

1. Aceleração da recuperação económica e promoção persistente da diversificação

Actualmente, as duas tarefas prioritárias e urgentes no domínio económico são o aceleração da recuperação económica e a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada. A aceleração da recuperação económica é a base substancial para melhorar o bem-estar da população, e a promoção da diversificação

adequada é a única forma de resolver as contradições e os problemas profundamente arraigados no desenvolvimento económico e social de Macau.

Em 2023, a fim de acelerar a recuperação económica, teremos de, em primeiro lugar, restaurar a vitalidade da indústria de turismo e lazer integrado, que é um pilar importante e a indústria dominante de Macau. A curto e médio prazo, a recuperação estável da indústria do turismo não deixará de ser a base da restauração económica global em Macau. À medida que nos esforçamos para a prevenção e controlo da pandemia e no pressuposto de que o risco da mesma é assegurado, serão restabelecidas as políticas para emissão do visto electrónico e excursões de turismo a Macau, prevê-se que o sector de turismo e a economia restaurem a sua vitalidade. Iremos reforçar e optimizar a publicidade externa e a promoção turística de Macau, cidade segura, aprofundar o modelo promocional de atrair fluxo de pessoas através de meios *online* e experimentar presencialmente, fazer bom uso da tecnologia de megadados para criar novos produtos combinados de turismo comunitário e expandir o mercado turístico nacional e internacional. Iremos realizar actividades de *roadshows* de grande escala nas principais cidades do Interior da China e lançaremos produtos turísticos pós-pandemia para favorecer a indústria a expandir as suas fontes de clientes. Ao mesmo tempo, alargaremos, igualmente, ainda mais o «Turismo+», promovendo a integração transsectorial do turismo, da alimentação, da *big health*, da ciência e da tecnologia e dos grandes eventos, entre outros, e impulsionaremos o desenvolvimento de excursões de estudo. Em segundo lugar, adoptaremos políticas financeiras promissoras para expandir o investimento em infra-estruturas.

Enquanto economizaremos e controlaremos estritamente as despesas correntes dos serviços e das instituições públicas, manteremos o volume do investimento público; o orçamento preliminar do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração (PIDDA) de 2023 é de 22,3 mil milhões de patacas com vista à realização de vários projectos, nomeadamente infraestrutura e habitação pública para ampliar a demanda interna, impulsionar a economia e melhorar o bem-estar da população.

Em terceiro lugar, iremos apoiar as pequenas e médias empresas, para que consigam ultrapassar as dificuldades e aumentar a sua competitividade. Ajudaremos as pequenas e médias empresas a aproveitarem as oportunidades decorrentes do desenvolvimento das indústrias não relacionadas com o jogo e a interagirem com os complexos turísticos e de lazer. Prestaremos apoio às pequenas e médias empresas tradicionais na sua transformação por meio digital, incentivando-as a utilizarem e tirarem proveito do comércio electrónico e do canal de venda directa para exploração de mercados. Iremos promover a marca das lojas com características próprias e capacitar as zonas com características próprias através da tecnologia, impulsionando o consumo nos bairros comunitários.

Vamos, igualmente, aperfeiçoar continuamente os diplomas legais relacionados, para optimizar os procedimentos e formalidades para investimento e operações comerciais e criar um ambiente de negócios mais conveniente para as pessoas e empresas. Garantindo a prioridade do acesso ao emprego aos residentes locais, asseguraremos eficazmente os recursos humanos necessários no âmbito da recuperação económica e do desenvolvimento sustentável, nomeadamente os trabalhadores para as pequenas e médias empresas. Implementar-se-ão e lançar-se-ão eficaz e atempadamente as medidas para estabilizar a economia, promover-se-á a recuperação,

garantir-se-ão as oportunidades de emprego, expandir-se-ão as fontes de turistas, incentivar-se-á o consumo, estabilizar-se-á a confiança, estimular-se-á a vitalidade do mercado e impulsionar-se-á o regresso da economia ao normal.

O Governo da RAEM para além de promover a recuperação económica e a revitalização da economia em geral, irá simultaneamente adoptar, de forma persistente, estratégias para desenvolver a diversificação adequada «1+4» e otimizar a estrutura industrial.

O «1» refere-se à promoção do desenvolvimento diversificado do sector de turismo e lazer de acordo com o objectivo determinado na construção do centro mundial de turismo e lazer e à formação de uma indústria de turismo e lazer integrado excelente, dedicado e forte; o «4» representa a perseverança na promoção do desenvolvimento das quatro principais indústrias de desenvolvimento prioritário: a indústria de *big health*, a indústria financeira moderna, de tecnologia de ponta, de convenções, exposições e comércio, e de cultura e desporto. Iremos também elevar gradualmente a percentagem a ocupar por estas quatro principais indústrias no mercado, aumentar continuamente o dinamismo e a competitividade global da economia de Macau e esforçar-nos para construir uma estrutura industrial de desenvolvimento sustentável que esteja em conformidade com as situações concretas de Macau. Procuraremos ainda uma percentagem de cerca de 60% do PIB proveniente das indústrias não relacionadas com o jogo. Aceleração da construção de «um centro» e promoção do aumento da qualidade da indústria do turismo e lazer integrado: continuaremos a enriquecer o centro mundial de turismo e lazer de Macau. Iremos formar e desenvolver uma indústria de turismo e lazer que integre elementos não relacionados com o jogo. O papel do Património cultural Mundial de Macau terá de ser, significativamente, potenciado, reforçando o desenvolvimento do turismo cultural. Como diz o provérbio «Em todas as coisas o sucesso depende de uma preparação prévia», por isso, neste momento, temos de tomar medidas preparatórias para o acolhimento dos turistas, o melhoramento das instalações para os serviços turísticos, a elevação de qualidade dos serviços a prestar, a promoção do desenvolvimento da indústria de turismo e lazer integrado com alta qualidade, o reforço na expansão do mercado de fontes turísticas de alta qualidade, o desenvolvimento de viagens de negócios e de exposições e o incentivo para viagens. O sector do jogo será orientado para promover, de forma mais pragmática, o desenvolvimento sinérgico entre o jogo e as indústrias não relacionadas com o jogo, sendo as novas concessionárias dos jogos supervisionadas rigorosamente para o cumprimento dos compromissos previstos no contrato de concessão que visam conduzir a projectos não relacionados com o jogo, aumentar os respectivos elementos e expandir a fonte de turistas do mercado internacional. Iremos, também, supervisionar e promover continuamente o jogo responsável para garantir o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria do jogo, nos termos legais.

Aceleração do desenvolvimento da indústria de *big health*: reforçaremos a cooperação com o Hospital da União de Pequim, aproveitando as oportunidades decorrentes da construção do centro médico regional do País, desenvolveremos os serviços regionais de terapia oncológica, de cosmetologia médica e outros tratamentos especializados, virados para a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a sua periferia. Para o efeito, será acelerada a construção de infra-estruturas complementares, e serão formuladas normas de fiscalização e controlo da indústria, melhorados os

respectivos diplomas legais e regulamentares e será estabelecido um regime de fiscalização e controlo de equipamentos médicos, de produtos cosméticos e de produtos farmacêuticos. Serão, também introduzidas e desenvolvidas as principais empresas de *big health* e reunidos os quadros qualificados da área. A par disso, continuar-se-á a promover o desenvolvimento da indústria da Medicina Tradicional Chinesa, impulsionando activamente a construção do Centro de Testes de Medicamentos Tradicionais Chineses. Implementar-se-á de forma eficaz a «Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses», com vista a ajudar as empresas a apresentarem o pedido de registo de produtos de Medicina Tradicional Chinesa em Macau e envidar-se-ão esforços para que esses produtos registados em Macau sejam fabricados na Zona de Cooperação Aprofundada e obtenham de forma ordenada autorização de comercialização nos mercados do Interior da China e internacional. Elaborar-se-ão e divulgar-se-ão os procedimentos de pedido e o regime de gestão sobre as indicações «fabricado sob supervisão de Macau», «produzido sob supervisão de Macau» e «*design* de Macau». Potenciar-se-ão, ainda mais, as funções e vantagens do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau como plataforma e promover-se-á continuamente a internacionalização da MTC através do modelo de «introdução de medicamentos através de tratamento médico».

Desenvolvimento da indústria financeira moderna. Tirando proveito do estatuto especial e das vantagens próprias de Macau, concentraremos a actuação, em primeiro lugar, no desenvolvimento do mercado de obrigações, na gestão de fortunas, na locação financeira, nas transacções em RMB, nos fundos de capital privado e nas finanças verdes, no sentido de aperfeiçoar o ambiente para o investimento e financiamento, elevar os serviços financeiros modernos, por forma a construir uma plataforma para prestação de serviços financeiros externos que interliga com o mundo e serve o novo padrão de desenvolvimento da «dupla circulação» do País, designadamente a plataforma para prestação de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Promover-se-á a construção do Centro de regulação das transacções em RMB para os Países de Língua Portuguesa. Iremos otimizar continuamente as infra-estruturas incorpóreas e corpóreas do mercado de obrigações, desenvolver os trabalhos de articulação com a «*International Central Securities Depositories*» (ICSD), lançar atempadamente produtos relacionados com títulos de dívida e serviços complementares, de modo a alargar o leque de investidores internacionais, procurando-se lançar políticas no âmbito da concessão de benefícios para estimular a emissão de obrigações em Macau. Serão acelerados os trabalhos de elaboração da «Lei de Títulos» e os respectivos diplomas regulamentares e serão aperfeiçoados os diplomas regulamentares dos fundos de capital privado, promovendo o desenvolvimento das actividades dos fundos de capital privado. Iremos fortalecer as infra-estruturas financeiras, lançar a segunda fase do sistema de pagamento rápido, e envidaremos todos os esforços para finalizar a criação do Centro de dados relativos às infra-estruturas financeiras. Iremos reforçar a formação de quadros qualificados na área financeira e os trabalhos da sua importação. Incentivo ao desenvolvimento das inovações tecnológicas e das indústrias tecnológicas.

Vamos promover a criação da Delegação de Macau do Centro de Inovação Tecnológica Nacional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong Macau, e do Instituto-piloto de Demonstração Nacional da Transferência de Ciências e de Tecnologia (Macau). Promoveremos

a integração dos quatro laboratórios de referência nacionais no sistema nacional de reestruturação de laboratórios de referência, assumindo, de forma proactiva, a missão da estratégia nacional de ciência e tecnologia. Tirando proveito das vantagens da política «um País, dois sistemas» e da plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, entre outros, iremos participar na construção do corredor de inovação científica da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau por forma a elevar o nível da cooperação tecnológica entre a China e os países de língua portuguesa. Construir-se-á, de forma proactiva, o Centro de Ciência e Tecnologia Sino-Lusófono, atraindo projectos de inovação tecnológica dos países de língua portuguesa a instalarem-se em Macau, na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía. Vamos aperfeiçoar o mecanismo institucional para o desenvolvimento científico e tecnológico, promover a cooperação indústria-universidade-investigação, criar uma aliança Indústria Universidade-Investigação entre fundos, empresas tecnológicas e instituições de ensino superior de Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada, reforçando a transformação dos resultados de investigação científica. Vamos cultivar gradualmente as empresas de tecnologia de ponta, atrair as empresas de tecnologia de ponta e os quadros qualificados de origem nacional e estrangeira a instalarem-se em Macau. Será concretizada a implementação do regime de certificação de empresas tecnológicas e das respectivas medidas de apoio, e serão prestados mais apoios complementares às empresas tecnológicas.

Promoção do desenvolvimento de convenções, exposições e comércio. Continuaremos a promover o desenvolvimento da mercantilização e da especialização da indústria de convenções e exposições, estabelecendo o novo modelo industrial de «indústrias + convenções e exposições», no sentido de introduzir actividades de convenção e exposição que favorecem o desenvolvimento das quatro principais indústrias de Macau e das indústrias prioritárias da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, cooperando com as diversas entidades para introduzir actividades de convenções e exposições especializadas a nível internacional, regional e da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Vamos promover as indústrias prioritárias através da realização das actividades de convenção e exposição de marca, o que contribuirá para o sector de convenções e exposições potenciar a sua função de fomentar o desenvolvimento do comércio e angariar investimentos, promovendo a extensão da cadeia industrial de convenções e exposições. Será dado apoio para que Macau se torne palco de realização de um maior número de convenções e exposições internacionais de grande envergadura. Iremos promover «turismo de negócio e lazer», em que no decorrer das actividades de convenção e exposição, e por meio da adição de experiências de natureza recreativa e turística direccionadas, a estadia das empresas expositoras e visitantes em Macau será prolongada, o que poderá trazer benefícios como mais parcerias comerciais e mais consumo pelos turistas. Promoção do desenvolvimento das indústrias da cultura e desporto.

Implementaremos de forma efectiva o plano de projectos prioritários da indústria cultural, apoiaremos proactivamente o desenvolvimento das empresas culturais e criativas, promoveremos a produção e comercialização de produtos e serviços culturais e criativos, bem como o desenvolvimento coordenado da indústria cinematográfica e televisiva e das indústrias circundantes. Iremos elevar a experiência de Macau enquanto cidade património mundial para os visitantes. Serão mais bem aproveitados os espaços do património cultural de Macau, tais como a Casa do Mandarim, o Teatro D. Pedro V e as Oficinas Navais, introduzindo espectáculos de marca permanentes e com características locais. Potenciaremos

plenamente o papel de «Desporto+». Vamos integrar mais elementos turísticos e culturais em diferentes momentos da realização do 70.º Grande Prémio de Macau e da 15.ª edição dos Jogos Nacionais, criando eventos de alta notoriedade no âmbito do desporto. Promoveremos as empresas de jogos para implementar compromissos de projectos não relacionados a jogos, por forma a realizarem diversos eventos culturais e desportivos a nível internacional. Promoção da reconversão e diversificação industrial. Apoiaremos em diversas vertentes o desenvolvimento da indústria da marca de Macau, vamos desenvolver a indústria de elevado valor acrescentado, e apoiar os sectores para a promoção dos produtos de qualidade fabricados em Macau. Serão desenvolvidas as actividades de troca de diamantes e pedras preciosas e a sua transformação, por forma a contribuir para fomentar, gradualmente, uma cadeia industrial de jóias. Serão optimizados os serviços de pedidos de licença industrial, e bem realizados os trabalhos de instrução dos pedidos de licença industrial. Os quadros qualificados são a chave para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia. O Governo da RAEM continuará a empenhar-se na sua formação e captação.

Iremos acelerar a formação de quadros qualificados locais e promover proactivamente o regresso dos quadros qualificados do exterior para Macau. Incentivaremos a criação de currículos do ensino superior adequados ao desenvolvimento das indústrias. De igual modo se irá promover, junto das instituições de ensino superior, o início de programas de formação conjunta em cooperação com várias universidades de primeira classe do exterior, e destacar a formação de quadros qualificados necessários ao desenvolvimento diversificado da indústria. Iremos introduzir a realização dos exames das qualificações profissionais, tendo presente o desenvolvimento do mercado. Serão incluídos cursos de formação e exames de credenciação de competências profissionais no âmbito do financiamento do «Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo».

Por outro lado, com uma atitude aberta e pragmática, enviaresmos esforços para a captação dos quadros qualificados necessários ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau. Implementaremos o Regime jurídico de captação de quadros qualificados. Será lançada uma «plataforma electrónica de candidatura aos programas de captação de quadros qualificados». Serão completadas, com a maior brevidade possível, as listas de procura de talentos e os directórios de escassez de talentos, no sentido de captar os talentos de forma proactiva, regular e ordenada.

2. Reforço da construção da infra-estrutura, construção em conjunto de uma cidade inteligente e com condições ideais de vida

Desde o regresso à pátria, as infra-estruturas urbanas da RAEM têm vindo a melhorar constantemente, no entanto, no que diz respeito à construção das novas infra-estruturas e das cidades inteligentes, ainda não é possível responder às necessidades de desenvolvimento da vida da população, alguns aspectos permanecem deficitários em comparação com regiões vizinhas. Em 2023, o Governo da RAEM irá intensificar o investimento em obras de infra-estruturas, aperfeiçoar as funções urbanas e elevar o nível de habitabilidade. Ao mesmo tempo, vamos aproveitar plenamente a tecnologia moderna, com foco na melhoria da gestão urbana, alcançando gradualmente uma gestão pormenorizada, inteligente e científica.

Serão implementados, de forma proactiva, os trabalhos de elaboração dos planos de pormenor. Após a conclusão da consulta pública sobre o plano de pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) Este-2, procurar-se-á publicar, com a maior brevidade possível, o plano de pormenor. Continuar-se-ão a promover os trabalhos relativos aos planos de pormenor das Zonas 1 e 2 do Porto Exterior da UOPG e da UOPG Norte-1.

Serão impulsionados, de forma ordenada, grandes projectos de infraestruturas. Continuará a ser promovida a construção da Quarta Ponte Macau Taipa e as obras das redes viárias circundantes, as redes viárias da Zona A e a galeria técnica. A conclusão do projecto da Ligação entre o Posto Fronteiriço de Hengqin e a Universidade de Macau e a Estação do Metro Ligeiro da Barra estão previstas para o segundo semestre de 2023. Será promovida a construção das Linhas do Metro Ligeiro de Seac Pai Van, de Hengqin e Leste. Será concluída a empreitada do Edifício do Laboratório Central do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas. Vamos promover a construção das obras das instalações públicas e dos edifícios de escritórios do Governo. Aperfeiçoamento do ordenamento do trânsito. Vamos iniciar a revisão da Lei do Trânsito Rodoviário e respectivos diplomas complementares.

Iremos aperfeiçoar as redes pedonais, concluir a concepção de várias instalações pedonais e iniciar as suas construções. Fiscalizar-se-á, de forma contínua, a eficácia da execução dos contratos com as empresas concessionárias de transportes urbanos (autocarros) e iremos implementar, de forma rigorosa, os trabalhos de fiscalização do regime de avaliação dos respectivos serviços. Serão avaliadas as necessidades de emissão de novas licenças de táxis. Serão instalados os equipamentos de apoio, implementando plenamente o papel da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

Iremos reforçar a coordenação entre os serviços públicos, e reduzir o impacto das obras viárias no trânsito e na vida dos cidadãos. Iremos acelerar a construção da cidade inteligente, aperfeiçoando as novas infra-estruturas. Será alargada a cobertura do serviço gratuito de Wi-Fi. Será promovida a plena cobertura de fibra óptica nas construções de novos edifícios. Continuar-se-á a promover a substituição dos contadores de electricidade, de água e de gás natural por contadores inteligentes. Criar-se-á um sistema de aviso de concentração de veículos, a fim de elevar a capacidade de gestão do tráfego em tempo real. Optimizar-se-á continuamente a aplicação «*Macao Smart Go*», aperfeiçoar-se-ão os diferentes sistemas relacionados com transportes públicos e as informações dos passageiros.

Será promovida a partilha interdepartamental de informações geográficas, estabelecendo-se, de forma gradual, um sistema para a criação, divulgação e partilha dos dados espaciais pelos serviços. Criação de uma cidade mais habitável e ecológica. Vamos seguir o «Rumo à Dupla Meta de Carbono», proposto a nível nacional, adoptando uma série de medidas para controlar as emissões de gases com efeito de estufa. Implementar-se-á, com todo o empenho, o plano de promoção de veículos eléctricos de Macau, o que permitirá aumentar a sua taxa de vulgarização, sob o pressuposto de controlar o crescimento geral de veículos. Vamos exigir às companhias de autocarros a eliminação dos autocarros ecológicos Euro IV e aumentar a percentagem dos veículos movidos a novas energias para cerca de 70%. Continuar-se-á a promover os trabalhos de limitação do uso do plástico, proibindo a importação de facas, garfos e colheres de plástico descartáveis em 2023. Serão promovidas a obra de expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de

Macau, as obras da Estação de Tratamento de Águas Residuais na ilha artificial do posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong Zhuhai-Macau e a obra da modernização da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Coloane, entre outras. Serão iniciados o estudo sobre a ilha ecológica, os trabalhos de ordenamento da poluição marítima do Porto Interior e os planos e a construção do Centro de Reciclagem de Recursos Orgânicos e da reutilização de água reciclada.

Será reforçada a prevenção e redução de desastres, e a resiliência da cidade. Implementar-se-á o Plano decenal de prevenção e redução de desastres, visando a garantia da segurança das pessoas e dos bens. Serão promovidas, de forma ordenada, as empreitadas da estação elevatória de águas pluviais e das drenagens no sul do Porto Interior, bem como serão concluídos os trabalhos da concepção preliminar da empreitada de protecção contra inundações (marés) e de drenagem no lado oeste de Coloane. Será iniciado o processo de obtenção de propostas, dando-se início às obras de melhoramento de diques na Zona A. A obra de ampliação da segunda fase da Barragem de Ká-Hó será concluída entre finais de 2023 e início de 2024, bem como será concluída a obra do Complexo Hidráulico de Datengxia, de Guangxi, aumentando significativamente a capacidade de defesa para assegurar o abastecimento de água de Macau. Iremos implementar plenamente o Regime jurídico do controlo de substâncias perigosas, iniciando a construção do depósito permanente. Aumento e optimização das instalações municipais de lazer. Terá início a segunda fase das obras do corredor verde marginal da costa Sul da Península de Macau, iremos construir o campo de experiência de actividades juvenis de Hac-Sá, concluir os trabalhos de elaboração do projecto de transformação do canidromo e do Centro Desportivo de Lin Fong num parque desportivo dedicado à população.

Dar-se-á continuidade à optimização dos espaços de lazer comunitários e equipamentos recreativos infantis, proporcionando aos cidadãos espaços de lazer diversificados. Reforço na gestão das áreas marítimas. Procurar-se-á concluir, com a maior brevidade possível, os trabalhos de elaboração dos projectos do Zoneamento Marítimo Funcional e do Planeamento das Áreas Marítimas, bem como os trabalhos legislativos necessários para aprovação da Lei de Utilização das Áreas Marítimas. Será construído o sistema marítimo inteligente de Macau, em cooperação com o Interior da China, no sentido de reforçar as capacidades do controlo de tráfego marítimo e de navegação de embarcações.

3. Adopção de medidas em benefício da população e optimização das acções vocacionadas para o bem-estar da população

Todos os assuntos relacionados com a vida da população são de grande importância e as políticas que implementamos destinam-se a servir a população. O melhoramento do bem-estar da população é a principal prioridade da acção governativa. O Governo da RAEM continuará a adoptar medidas eficazes em resposta às aspirações dos residentes, com o objectivo de resolver proactivamente os seus problemas, designadamente os relativos ao emprego, à habitação, aos cuidados de saúde, aos serviços sociais e à educação, melhorando continuamente o bem-estar da população. O Governo irá assegurar o desenvolvimento de trabalhos eficazes para a atenuação das dificuldades e mitigação das preocupações da população. Prorrogação das medidas de benefícios fiscais e das medidas para o bem-estar da população. Prosseguindo o princípio de gestão financeira prudente, o Governo irá prorrogar as diversas medidas em prol do bem-estar da população e as medidas de benefícios fiscais

provisórias adoptadas no ano 2022, garantindo que os recursos aplicados em termos de educação, saúde, bem-estar da população e assistência social não sejam reduzidos.

Garantia do acesso prioritário ao emprego dos residentes locais. Iremos assegurar a estabilidade do emprego dos trabalhadores do sector de jogo após a nova atribuição de concessões para a exploração da indústria de jogo e a manutenção do número dos trabalhadores locais nos quadros de gestão de nível intermédio ou superior das empresas de turismo e lazer numa percentagem não inferior a 85%. Será dada continuidade ao «Plano de formação subsidiada», com vista a ajudar as pessoas afectadas pela pandemia no melhoramento das suas habilidades profissionais e a facilitar o ingresso no mercado de trabalho. Serão implementados continuamente serviços de apoio ao acesso ao emprego *online* e lançadas acções de emparelhamento *online*, bem como, organizadas e enriquecidas as diversas informações sobre o emprego. Iremos efectuar um controlo contínuo e dinâmico ao número de trabalhadores não residentes, em acompanhamento atento à evolução do mercado de trabalho. Iremos aumentar a competitividade no emprego dos residentes e oferecer uma variedade de cursos de formação profissional e programas de testes de técnicas profissionais, de modo a auxiliar a ascensão profissional ou a mobilidade horizontal dos residentes de Macau. Aperfeiçoamento contínuo da legislação no âmbito laboral.

A proposta da «Lei Sindical» vai ser submetida à apreciação da Assembleia Legislativa no final do corrente ano, e vão ser iniciados os trabalhos de revisão a outros diplomas, nomeadamente o Regulamento Administrativo relativo às «Medidas do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade». Em articulação com a promulgação e subsequente implementação da «Lei da Segurança e Saúde Ocupacional na Construção Civil», vão ser elaborados, em tempo oportuno, os respectivos diplomas complementares, reforçando, assim, o regime de segurança e saúde ocupacional. Manutenção do investimento em habitação pública, implementação da política de desenvolvimento de cinco classes de habitação e ajuda aos residentes das diferentes camadas sociais na aquisição de habitação própria. Serão impulsionadas as obras de construção de habitação social na Avenida de Venceslau de Moraes e na Zona A; implementar-se-ão, de forma ordenada, os trabalhos de apreciação e de atribuição de fracções aos agregados familiares na lista de espera da candidatura permanente à habitação social; promover-se-á a construção de habitação económica na Zona A e dar-se-á início, em 2023, a um novo concurso para habitação económica. No primeiro semestre de 2023, será concluído o estudo sobre a proposta de implementação da construção de habitação intermédia no terreno da Avenida Wai Long e o respectivo regime jurídico, estabelecendo um regime de construção e de acesso a este tipo de habitação, bem como as condições de utilização e venda das respectivas fracções. Será concluída a obra do projecto de residências para idosos no lote P dos novos aterros da Areia Preta. O Governo da RAEM irá, ainda, planear e seleccionar terrenos adequados, lançando-os a concurso público, para a construção de edifícios privados.

Promoção ordenada dos trabalhos relativos à renovação urbana. Será acelerado o processo legislativo do «Regime Jurídico da renovação urbana» e promovido o projecto de construção de habitação para alojamento temporário, criando condições favoráveis para a realização da renovação urbana.

Melhoria do nível de serviços de cuidados de saúde. O Governo irá promover o desenvolvimento contínuo do sistema de saúde de Macau, persistindo na política de «tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção». Sempre atento à saúde mental dos residentes, o Governo continuará a fornecer serviços relacionados com a saúde mental, formando uma rede de protecção à vida, através do mecanismo de «prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos», que foi estabelecido com base na Organização Mundial de Saúde. Continuaremos a promover os serviços de medicina tradicional chinesa no âmbito dos cuidados de saúde comunitários e a aumentar o nível profissional dos serviços de medicina tradicional chinesa em Macau.

Reforço dos serviços sociais. Tendo em atenção o envelhecimento demográfico, iremos reforçar os serviços prestados aos idosos e promover gradualmente o recurso ao sistema inteligente na velhice. As residências para idosos serão concluídas conforme o programado e será criado um regime de acesso com a máxima celeridade. Iremos aperfeiçoar o «Projecto-piloto do subsídio para cuidadores» alargando o âmbito dos destinatários. Em 2023, iremos aumentar cerca de 300 vagas para os serviços de reabilitação. Em resposta à pandemia, iremos atribuir um subsídio adicional de um mês às famílias beneficiárias do Apoio Financeiro. Iremos promover o desenvolvimento dos assuntos relativos às mulheres e às crianças, promover a implementação das políticas de apoio à família, apoiar o desenvolvimento de acções de educação de vida familiar e promover o desenvolvimento dos serviços de creches. Iremos promover a padronização da forma como os preços são indicados nos mercados públicos, com vista a elevar a transparência dos mesmos. Iremos implementar o «Regime de registo dos estabelecimentos de actividades de *takeaway*» e reforçar as inspecções a estes estabelecimentos, no sentido de assegurar os direitos e interesses dos consumidores.

Elevação do nível da educação. Promover-se-á seguramente o desenvolvimento da mercantilização do ensino superior e incentivar-se-ão as instituições de ensino superior a realizar, de forma ordenada, acções para a auditoria da qualidade, de modo a elevar a sua qualidade pedagógica e competitividade. Iremos alargar, de forma progressiva, as fontes de origem de estudantes internacionais, ampliar a dimensão do ensino superior, e acelerar a formação de talentos relevantes para a construção da RAEM. Aumentar-se-á a qualidade do ensino não superior e incentivar-se-á o desenvolvimento diversificado dos alunos. Continuaremos a melhorar o ambiente pedagógico do ensino básico, e promover-se-á o planeamento e construção de oito escolas e um centro de educação nos lotes B1 e B2 da Zona A dos Novos Aterros. Iremos promover a elevação de capacidades profissionais dos professores e demais pessoal docente, e continuaremos a implementar o «plano-piloto de ensino inteligente». Iniciaremos a implementação do «Plano de Generalização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos», promovendo a educação científica e tecnológica nos ensinos primário e secundário. Continuaremos a apoiar os alunos de Macau no prosseguimento dos seus estudos em instituições de renome mundial. Intensificação estratégica do trabalho com a juventude e apoio ao desenvolvimento dos jovens.

Será divulgado o «Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude de Macau de 2022», e implementado o «Plano de desenvolvimento profissional dos jovens de Macau», no sentido de proporcionar aos jovens de Macau oportunidades de prática profissional. Iremos tirar pleno partido do papel das associações juvenis, no sentido de elevar a capacidade de intervenção e debate

políticos dos jovens. Iremos incentivar a participação dos jovens e dos estudantes no emprego, aprendizagem, criação de negócios, intercâmbio e parceria com o Interior da China, em particular na Grande Baía Guangdong-Hong Kong Macau, ajudando a nova geração a integrar-se na conjuntura geral do desenvolvimento nacional. É imperioso que os jovens tenham o espírito de constante auto-aperfeiçoamento, aumento de competitividade e empenhamento, ultrapassando os desafios na prática profissional, crescendo e alcançando êxitos.

Impulsionamento da construção de «Uma Base». Iremos potenciar as vantagens singulares de Macau, promover actividades de intercâmbio e cooperação cultural entre a China e o estrangeiro, e estabelecer as diversas plataformas de intercâmbio e cooperação cultural. Realizar-se-á o «Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2023». Apoiar-se-ão as instituições e os trabalhadores artísticos locais na candidatura ao Fundo Nacional de Artes da China, de modo a aumentar a reputação do trabalho criativo de Macau. Será publicada a «Ou-Mun Chi: História Geral de Macau – Geografia» e iniciada a compilação da «Ou-Mun Chi: História Geral de Macau – Lei e Política».

Promover-se-á a transformação digital das instalações culturais e museológicas.

Renovar-se-ão as instalações de *hardware* e *software* do Museu de Macau e do Museu Memorial de Zheng Guanying. Lançar-se-ão os dois programas de apoio financeiro para a revitalização e para a manutenção de edifícios históricos, tendo em vista a implementação da Lei de Salvaguarda do Património Cultural e em prol da salvaguarda e do aproveitamento do património cultural. Iremos empenhar esforços para a criação de uma «cidade de leitura», e serão lançadas medidas de optimização de espaços de leitura e de incentivo ao desenvolvimento de hábitos de leitura para toda a vida, destinadas a crianças e adolescentes. Apoio ao desenvolvimento desportivo. Iremos participar activamente na organização dos 15.^{os} Jogos Nacionais. Pretende-se acolher em Macau diversas modalidades de competição e de *sport-for-all*, e será oportunamente iniciado o recrutamento de voluntariado. Iremos apoiar o desenvolvimento de talentos desportivos, aperfeiçoar a construção de equipas estagiárias, e criar condições para o desenvolvimento de atletas de elite. Será promovido o planeamento e reordenamento de várias instalações desportivas, designadamente a construção do Edifício de Apoio do Centro de Formação e Estágio de Atletas, e das instalações desportivas na Zona A dos Novos Aterros. Continuaremos a incentivar a realização de actividades do Desporto para Todos, tendo em vista a promoção de construção de uma cidade saudável.

4. Aprofundamento da reforma da Administração Pública e elevação constante da capacidade de governação

Com base nos trabalhos anteriormente realizados, o Governo da RAEM, orientado pela prestação de serviços públicos mais eficientes e convenientes às pessoas e empresas, e firme na governação segundo a lei, continuará a impulsionar a reforma da Administração Pública e a elevação constante da capacidade geral e do nível de governação. Clarificação das competências e responsabilidades e aperfeiçoamento de configuração de funções. Iremos continuar a promover a revisão do regime disciplinar de pessoal de direcção e chefia dos serviços públicos, e aperfeiçoar o regime de responsabilização, através da introdução de novos mecanismos no âmbito das entidades e dos procedimentos. Será feita uma revisão

das funções de equipa de projecto e reorganização da estrutura da Administração eventualmente necessária, assim como continuará a ser optimizada a distribuição interna de tarefas e a configuração de funções.

Aprofundamento da governação electrónica. Iniciar-se-á a revisão dos diplomas legais relativos à governação electrónica. Com base na «Conta Única 2.0», iremos prestar aos cidadãos serviços electrónicos mais eficientes e convenientes. Serão paralelamente realizadas as seguintes acções: a expansão faseada do Centro de Computação em Nuvem e elevação progressiva do nível de desenvolvimento e aproveitamento dos dados, a emissão, no 4.º trimestre de 2023, da nova geração do bilhete de identidade de residente de Macau, a optimização do processo dos registos e do notariado, o reforço de interconexão e intercomunicabilidade de dados, e o impulsionamento da electrónica dos registos automóvel, civil, predial e comercial.

Elevação da eficiência da gestão interna dos serviços públicos. O sistema uniformizado de gestão de pessoal será reconstruído para permitir a integração dos dados de recursos humanos do Governo, facilitando a configuração da estrutura e funções dos serviços públicos e a gestão científica de recursos humanos. Iremos aperfeiçoar o mecanismo de mobilidade horizontal dos trabalhadores dos serviços públicos, e otimizar a distribuição dos recursos humanos sob a premissa de controlo do número total dos trabalhadores dos serviços públicos. Iremos também reforçar a cooperação interdepartamental, impulsionando que as instituições públicas funcionem de forma coordenada e eficiente.

Criação de uma equipa de trabalhadores dos serviços públicos com elevada eficiência para a população. Será ordenadamente promovida a abertura de concursos de trabalhadores, designada e respectivamente, em Março e Outubro de 2023, de concursos de avaliação de competências integradas referentes a habilitações académicas de ensino secundário complementar e de licenciatura. Iremos aperfeiçoar a formação dos trabalhadores da Função Pública, rever o enquadramento de acções de formação em regime de aproveitamento, aperfeiçoar o «Curso de formação de liderança para os trabalhadores dos serviços públicos», realizar visitas e acções de formação, orientadas por questões, realizar cursos de intercâmbio e estudo para os trabalhadores dos serviços públicos de Macau, Zhuhai e Hengqin, estudar a criação de regime de destacamento de trabalhadores dos serviços públicos para estágio na Grande Baía e demais locais do Interior da China, e fortalecer constantemente a consciência dos trabalhadores dos serviços públicos sobre o sentido de responsabilidade, o espírito de serviço à população, de comunicação e colaboração, de integridade, de empreendedorismo e inovação.

Implementação eficaz do princípio «Macau governada por patriotas». Iremos aperfeiçoar o sistema eleitoral, e iniciar os trabalhos da revisão do «Regime Eleitoral da Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau». Intensificar-se-ão efectivamente acções de sensibilização e formação na perspectiva do amor pela Pátria e por Macau e da defesa da segurança nacional, destinadas aos trabalhadores dos serviços públicos. Por ocasião do 30.º aniversário da promulgação da Lei Básica, será realizada uma série de actividades comemorativas e de divulgação jurídica, promovendo o pleno e correcto conhecimento dos diversos sectores sociais sobre o princípio «um País, dois sistemas».

Coordenação e promoção dos diversos trabalhos legislativos. Iremos concretizar proactivamente o plano legislativo anual, realizando prioritariamente os trabalhos de produção e revisão legislativa relacionados com a vida da população e a economia, a fim de proporcionar apoio jurídico para a promoção da recuperação económica, bem como para a garantia e melhoria da qualidade de vida da população. Será proactivamente promovido o aperfeiçoamento do regime jurídico de supervisão e gestão dos activos públicos, garantindo o uso razoável do erário público. Promoção proactiva da cooperação jurídica inter-regional e internacional. Iremos promover o desenvolvimento integrado dos serviços jurídicos na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, criando e aperfeiçoando os mecanismos diversificados de resolução de conflitos, tais como a arbitragem e a mediação. Em cumprimento das exigências consagradas no «Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin», iremos estudar activamente a articulação das regras e dos mecanismos entre as duas partes e impulsionar a construção do ordenamento jurídico na Zona de Cooperação Aprofundada. A par disso, iremos promover os trabalhos de negociação e celebração de acordos de cooperação judiciária em matéria penal com Portugal, o Brasil, as Filipinas e o Vietname.

Continuaremos a respeitar e defender a independência judicial e a contribuir activamente para o reforço das instalações e equipamentos, dos recursos humanos e dos meios e instrumentos do sistema judicial.

O Comissariado contra a Corrupção continuará a realizar, nos termos da lei, os trabalhos de combate à corrupção, de provedoria de justiça e de sensibilização para a integridade, prevenindo firmemente e punindo severamente a corrupção. O Comissariado da Auditoria irá promover, de forma ordenada, as diversas acções designadamente a construção de mecanismo de colaboração, a gestão de projectos de auditoria, a inovação na forma de organização no âmbito de auditoria e a aplicação de dados de auditoria, tendo em vista a elevação constante do nível e eficácia da auditoria.

5. Firmeza na defesa da segurança nacional e manutenção da estabilidade da conjuntura social

Defesa da segurança nacional e da estabilidade social, que é de interesse fundamental para todos os residentes. Perante a conjuntura de segurança que se torna cada vez mais severa e complexa, o Governo da RAEM irá consolidar o «conceito geral de segurança nacional», reforçar o sentido de alerta, persistir numa filosofia de estar preparado para eventuais emergências e para os piores cenários, defender a soberania, a segurança e os interesses do desenvolvimento do País, prevenir e conter firmemente a interferência de forças externas nos assuntos de Macau, e elevar constantemente o nível de modernização da governação da segurança interna, proporcionando assim a garantia da segurança em prol do desenvolvimento próspero da RAEM e do bem-estar dos seus residentes.

Firmeza na defesa da segurança nacional. Primeiro, aperfeiçoar o regime jurídico relativo à defesa da segurança do Estado. Iremos empenhar todos os esforços para impulsionar os trabalhos de apreciação, na especialidade, da proposta de lei de revisão da «Lei relativa à Defesa da Segurança do Estado», e promover ordenadamente a respectiva produção e revisão legislativa complementar. Segundo, implementar o mecanismo de execução da defesa da segurança nacional, promover a concretização do

funcionamento do Gabinete da Comissão de Defesa da Segurança do Estado e empenhar todos os esforços para apoiar o assessor para os assuntos de segurança nacional e os assessores técnicos para os assuntos de segurança nacional a exercerem as suas funções em conformidade com a lei. Terceiro, reforçar a capacidade de execução da lei relativa à segurança do Estado, otimizar os trabalhos relacionados com as informações de segurança e a execução da lei, aumentar a capacidade de identificação e resposta à situação dinâmica da segurança e aos potenciais riscos nas diversas áreas, prevenir e reprimir proactivamente, e punir nos termos da lei quaisquer actividades contra a estabilidade social do País e de Macau. Quarto, continuar a realizar acções de divulgação e sensibilização sobre a Constituição Nacional, a Lei Básica de Macau e a lei relativa à defesa da segurança nacional, e a reforçar o sentimento de pertença nacional e a consciência sobre a segurança nacional dos residentes. Quinto, fortalecer as forças patrióticas e de amor a Macau, promover os valores nucleares de amar a Pátria e amar Macau, tirar pleno partido do papel de ponte das associações que amam a Pátria e Macau, reunir um amplo consenso social para a construção conjunta de Macau, e consolidar a base sócio-política do amor pela Pátria e por Macau.

Permanente alerta da polícia e consolidação da segurança interna. Primeiro, impulsionar o reforço do trabalho policial com recurso à tecnologia. Iremos promover plenamente a construção do policiamento inteligente, aperfeiçoar a disposição geral do sistema «Olhos no Céu», reforçar a supervisão da cibersegurança, bem como a respectiva capacidade de alerta e prevenção. Segundo, promover a reforma da protecção civil. Iremos implementar a nova versão do «Plano Geral de Protecção Civil», impulsionar a construção da protecção civil inteligente, aperfeiçoando constantemente a «Plataforma de Comando para Resposta de Emergências».

Terceiro, prevenir sistematicamente e combater severamente todas as actividades ilegais. Iremos aperfeiçoar, de forma prospectiva, o planeamento dos dispositivos de execução da lei, aprofundar a cooperação policial regional, e combater os crimes transfronteiriços, a fim de salvaguardar a segurança e a estabilidade social da RAEM.

6. Consolidação e promoção da construção de Hengqin e melhor integração no desenvolvimento nacional.

O ano de 2023 será um ano fundamental para a materialização da meta da primeira fase do aprofundamento da construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. O Governo da RAEM, juntamente com a Província de Guangdong, e orientado pelo espírito pioneiro e empreendedor, irá empenhar esforços para elevar o nível de cooperação, com nova mentalidade e de forma corajosa e inovadora, persistindo na continuidade do princípio «um País, dois sistemas», da divisão administrativa e do sistema judiciário, em observância do posicionamento estratégico «Quatro Novos» e das grandes tarefas consagradas no «Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin». Iremos aproveitar as vantagens dos «dois sistemas», aperfeiçoar constantemente o novo sistema de negociação, construção e administração conjuntas e compartilha de resultados entre Guangdong e Macau, e concretizar eficazmente o referido Projecto Geral. Iremos impulsionar aprofundadamente a articulação das regras e dos mecanismos na Zona de Cooperação Aprofundada, no sentido de impulsionar o desenvolvimento das principais indústrias, a integração da vida das pessoas, a elevação constante do nível do desenvolvimento integrado entre Hengqin e

Macau, proporcionando aos residentes de Macau um espaço mais amplo para criar negócios, trabalhar e viver.

O Governo da RAEM, em estreita cooperação com a parte de Guangdong, irá impulsionar, de forma faseada e ordenada, os trabalhos legislativos em aspectos gerais da Zona de Cooperação Aprofundada. Continuaremos a realizar contactos com os ministérios e comissões nacionais competentes, a impulsionar a implementação, com maior brevidade possível, de medidas complementares à «separação de administração», nomeadamente a regulamentação da supervisão e demais medidas fiscais, e a fomentar a emissão, com maior brevidade possível, de medidas complementares relevantes, designadamente as medidas especiais sobre o relaxamento de requisitos de acesso ao mercado, e o catálogo das indústrias objecto de incentivo. A par disso, será estudada a criação de sistema de gestão de dados transfronteiriços da *Internet*, e promovida a circulação, mais eficiente e conveniente, dos diversos recursos. Acelerar-se-á a elaboração do projecto de criação de sociedade de desenvolvimento e investimento da Zona de Cooperação Aprofundada. Iremos promover o lançamento da lista do primeiro lote das competências delegadas, criando sistemas e mecanismos de regras que se articulam aprofundadamente com Macau em matéria civil e comercial, designadamente nos domínios de supervisão e gestão de mercado, registo comercial, propriedade intelectual, exercício de actividades profissionais transfronteiriças, e resolução de litígios comerciais, proporcionando, assim, a garantia do Estado de Direito na construção da Zona de Cooperação Aprofundada.

Concentração de esforços em indústrias. Tendo em vista o impulsionamento do desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau, iremos estudar, avaliar e seleccionar, de forma científica, áreas pormenorizadas das indústrias da Zona de Cooperação Aprofundada, e acelerar o lançamento de políticas específicas de elevada qualidade para indústrias. Iremos tirar pleno partido das vantagens características de Macau, nomeadamente o porto franco e a ligação internacional, bem como das vantagens da Zona de Cooperação Aprofundada, nomeadamente o espaço e os talentos, impulsionar a circulação eficiente e conveniente dos fluxos das pessoas e dos bens, dos fluxos financeiro e de informação, estudar a redução de custos operacionais das empresas e de custos de vida dos residentes, proporcionar uma plataforma que facilita tanto a expansão das empresas do Interior da China para o exterior como a captação de investimentos das empresas internacionais, construindo assim um novo modelo «plataforma de Macau + recursos internacionais + espaço de Hengqin + compartilha de resultados», para o desenvolvimento integrado das indústrias de Macau e de Hengqin. Promoção do desenvolvimento de elevada qualidade da indústria financeira moderna.

Iremos impulsionar a emissão de políticas relativas à indústria financeira, designadamente a gestão de fortunas, as finanças verdes, apoio ao desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, e a listagem de empresas em bolsa de valores. Com o objectivo de articular com a implementação do projecto de criação do sistema de cercas electrónicas de fundos da Zona de Cooperação Aprofundada, definido pelos serviços de gestão financeira estatais, serão criadas infra-estruturas financeiras relevantes, e, em conformidade com o princípio de garantia de risco controlável, iremos estudar e coordenar o desenvolvimento de actividades «*onshore*» e «*offshore*», e facilitar o fluxo de fundos entre as duas jurisdições. Será incentivada a alienação transfronteiriça dos activos financeiros verdes, removendo os obstáculos nos canais de ligação de fundos de Macau. As sociedades comerciais de boa qualidade serão encorajadas a

estabelecerem entidades de locação financeira em Macau, desenvolvendo-se, em conjunto, as actividades transfronteiriças.

Apoiar-se-ão os fundos de Macau, em conjunto com a Província de Guangdong, no sentido de procurarem a concessão de licenças financeiras para estabelecerem filiais financeiras dos bancos e sociedades financeiras ao serviço dos consumidores na Zona de Cooperação Aprofundada. Tendo como referência o mecanismo de cooperação financeira transfronteiriça, iremos estudar a forma de criação conjunta de uma comissão de supervisão financeira da Zona de Cooperação Aprofundada, estabelecendo um mecanismo de coordenação e comunicação para implementação-piloto de instrumentos aperfeiçoados de supervisão da inovação financeira.

Desenvolvimento vigoroso das indústrias de tecnologia de ponta. Será proactivamente promovida a implementação do projecto de produção de *chip* semicondutor. Iniciar-se-á a angariação de investimento para a indústria de metaverso, e acelerar-se-á a implantação de cenários relativos a esta indústria e a aglomeração de empresas desta indústria. Iremos impulsionar, de forma segura, a construção da base permanente da plataforma de computação inteligente avançada em Hengqin e promover a aprovação da plataforma de computação como uma grande instalação científica.

A par disso, iremos, em cooperação com a Zona de Cooperação Aprofundada, incentivar os investigadores científicos de Macau a candidatar-se a programas científicos e tecnológicos a nível nacional, e apoiar a investigação e o desenvolvimento conjuntos e a transformação de resultados dos projectos de investigação científica de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada.

Impulsionamento do desenvolvimento da indústria *big health*. Através da congregação das vantagens de Guangdong e Macau na área de medicina tradicional chinesa, impulsionar-se-á a cooperação entre as duas partes nesta área. Optimizar-se-á o modelo de desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong e Macau, e acelerar-se-á a implementação de um conjunto de projectos de serviços médicos e de saúde, com foco no desenvolvimento em matérias como medicamentos de prescrições clássicas de medicina tradicional chinesa, testes e certificação de medicina tradicional chinesa, teste-piloto translacional, fabrico e produção, entre outras.

Impulsionar-se-á ordenadamente a construção da filial de Hengqin do Hospital n.º 1 da Universidade de Medicina de Guangzhou. Fortalecimento das indústrias cultural e turística, de convenções e exposições e de comércio. Iremos promover uma cooperação aprofundada das indústrias culturais e criativas, das convenções e exposições, de consumo e de *big health* de Macau e Hengqin, para lançar conjuntamente a propriedade intelectual sobre a imagem do turismo de Macau e Hengqin.

Acelerar-se-á a construção de zonas de extensão e de expansão das indústrias cultural e turística, e de convenções e exposições de Macau, e realizar-se-á a Exposição Internacional de Consumo de Alta Qualidade e Fórum Mundial da Baía. Criação de um ambiente apropriado para habitar e trabalhar, semelhante ao de Macau.

Com a conclusão do projecto «Novo Bairro de Macau», será promovida a elaboração do projecto de venda de fracções habitacionais e a construção de instalações complementares. Acelerar-se-á a implementação em Hengqin de serviços públicos e benefícios sociais que obedecem aos critérios de Macau.

Continuaremos a aprofundar o intercâmbio e a cooperação entre Macau e Hengqin nas diversas áreas relativas à vida da população, designadamente a educação, a assistência médica e a cultura. Iremos apoiar o emprego dos residentes de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada, e tomar medidas específicas de incentivo aos jovens de Macau para a inovação, o empreendedorismo e o emprego nesta Zona, proporcionando em tempo oportuno, uma variedade de projectos de estágio específicos das indústrias de tecnologia de ponta aos jovens de Macau.

Criar-se-ão facilidades para que os profissionais de saúde de Macau exerçam actividades profissionais na Zona de Cooperação Aprofundada, e procuraremos, junto do Governo Central, o lançamento da política de autorização de utilização, na Zona de Cooperação Aprofundada, de medicamentos e equipamentos médicos cuja utilização é legal em Macau.

Aprofundamento da cooperação regional. Implementar-se-ão os «Trabalhos prioritários da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau no ano 2023» e os diversos planeamentos específicos. Iremos colaborar e participar proactivamente no planeamento e na elaboração das diversas políticas. Iremos impulsionar a cooperação entre Guangdong e Macau, concretizar as tarefas da equipa especializada de cooperação com as Cidades de Shenzhen e Foshan.

Iremos estudar a criação de mecanismo de equipa especializada de cooperação com a Província de Hainan e a Cidade de Chongqing. Iremos participar proactivamente na cooperação da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, incentivar os governos das províncias e regiões e as empresas elegíveis daquela Região a realizar financiamento através do mercado de obrigações de Macau, reforçar a cooperação com as províncias e regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas nas diversas áreas, designadamente nas áreas de turismo, convenções e exposições, cultura e educação, inovação científica e tecnológica, protecção ecológica e ambiental e medicina tradicional chinesa. Iremos concretizar, de forma ordenada, a cooperação com Pequim, Xangai, e Sichuan em áreas prioritárias e participar em iniciativas de apoio à revitalização de aldeias da Província de Jiangxi. Participação proactiva na iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota» e promoção pragmática da construção de «Uma Plataforma».

Em articulação activa com as estratégias e planos de desenvolvimento nacional, iremos impulsionar o intercâmbio e a cooperação com os países de língua portuguesa e os países e regiões ao longo de «Uma Faixa, Uma Rota» nas áreas económica e comercial, turística e cultural, entre outras, e estabelecer um mecanismo de estreitamento de ligação com as cidades amigas, signatárias dos acordos de cooperação, impulsionando, assim, e de forma pragmática, a cooperação em diversas áreas.

7. Persistência na prevenção e controlo de pandemia e consolidação do sistema de prevenção epidemiológica

Devido às incertezas que ainda perduram relativamente à tendência da evolução mundial da pandemia, o Governo da RAEM continuará a manter coerência com a política nacional de prevenção e controlo da pandemia. Iremos persistir na prevenção e controlo regular, científico e preciso, no sentido de garantir a saúde e a segurança da vida dos residentes de Macau, por forma a criar condições para o funcionamento normal da sociedade e para a recuperação económica.

Elevação constante da capacidade de prevenção e controlo de pandemia. Na fase de pandemia estável, e tendo em vista a detecção antecipada de casos suspeitos, realizar-se-á o teste de ácido nucleico para os grupos profissionais chave. Continuaremos a adoptar as diversas medidas, designadamente a formação contínua de pessoal, a reserva de materiais de combate à pandemia, a preparação de instalações para quarentena, o reforço constante de gestão de prevenção e controlo a nível comunitário, e a elevação da capacidade de resposta à emergência pandémica.

Com base nas experiências seriamente retiradas do surto de «18 de Junho», iremos reforçar a capacidade de prevenção e controlo de pandemia, otimizar o plano de contingência epidemiológica, consolidar e aperfeiçoar a prevenção e controlo conjunto regional, e aperfeiçoar constantemente o sistema de prevenção epidemiológica. A par disso, continuaremos a impulsionar a vacinação contra o novo tipo de coronavírus, com ênfase na vacinação dos idosos e das crianças, e na vacinação de reforço.

Continuaremos a acompanhar de perto a evolução pandémica, criando três linhas de defesa, nomeadamente nos postos fronteiriços, nas instituições médicas e na comunidade, e reforçando os trabalhos de monitorização e de despistagem dos indivíduos com risco. Será adoptada a mesma abordagem de prevenção para as pessoas, os materiais e o ambiente, aperfeiçoadas as orientações e recomendações epidemiológicas, reforçada a coordenação e a sinergia interdepartamental na prevenção e controlo de doenças transmissíveis, e plenamente aplicada a tecnologia informática para a melhoria constante da interoperabilidade de dados em todas as vertentes de prevenção e controlo da pandemia, com vista à elevação da capacidade de resposta. A par disso, aperfeiçoar-se-ão as instalações de prevenção e controlo de doenças transmissíveis. Tendo em vista o auxílio à prevenção e controlo de surtos de doenças transmissíveis, inaugurar-se-á, em 2023, o Edifício de Especialidade de Saúde Pública, dotado de 80 enfermarias de isolamento e tratamento de alto padrão, em conformidade com as normas da Organização Mundial de Saúde.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa,

Sr.^{as} e Srs. Deputados,

O desenvolvimento de Macau atravessou múltiplas dificuldades e desafios, altos e baixos, alternando momentos de auge e momentos de declínio. Não obstante as adversidades e os obstáculos, os residentes de Macau, em comunhão de esforços e com o espírito de entajuda, progrediram, de forma constante, alcançando êxitos. Enfrentamos actualmente não apenas as mudanças e a complexidade do ambiente interno e externo, como também o ajustamento da estrutura económica, tarefa difícil de executar. Apesar disso, as condições que Macau tem no presente, designadamente a dimensão e o nível do desenvolvimento da economia geral, as finanças públicas, as bases industriais e as capacidades das empresas, são incomparáveis com Macau no passado. Devemos ter firme confiança e, em união de esforços, ultrapassar as dificuldades e os desafios, abrir um novo caminho de desenvolvimento adequado e diversificado da economia, a fim de criarmos um novo cenário para o desenvolvimento da RAEM.

A Pátria é sempre o firme respaldo de Macau. As políticas e medidas de apoio ao desenvolvimento de Macau, lançadas pelo Governo Central, estão a ser sucessivamente implementadas. No processo do nosso desenvolvimento, as vantagens únicas de Macau

mantêm-se inalteradas, fruto da sua articulação com o Mundo e do apoio concedido pela Pátria. Devemos manter-nos convictos de que, com o firme apoio da grande Pátria e, ainda, com as sólidas garantias proporcionadas pelo princípio «um País, dois sistemas», e em conjugação de esforços com os diversos sectores sociais e a população em geral, o futuro de Macau será certamente mais promissor!

O Governo da RAEM irá tirar partido das oportunidades proporcionadas pelo desenvolvimento nacional, aproveitar, da melhor maneira, o estatuto especial e as vantagens singulares de Macau, persistir na aceleração do desenvolvimento adequado e diversificado da nossa economia, participar proactivamente na construção do novo padrão de desenvolvimento do País, e impulsionar pragmaticamente a construção da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, no sentido de concretizar um melhor desenvolvimento para Macau integrando-se no desenvolvimento nacional.

O Governo da RAEM, orientado pela coragem e empenho na assunção de responsabilidades, continuará a persistir na governação vocacionada para a população, a empenhar-se na resolução de conflitos profundos e problemas gerados pelo desenvolvimento socioeconómico, a responder proactivamente às aspirações da população através das acções sólidas e eficazes, e a aperfeiçoar constantemente a acção governativa e demais trabalhos em prol do bem-estar da população, criando condições para a melhoria constante da vida dos residentes, sem frustrar as expectativas da população.

Devemos, tendo em conta a realidade de Macau, estudar aprofundadamente e implementar o espírito do relatório apresentado ao 20.º Congresso Nacional do Partido Comunista da China e do importante discurso do Presidente Xi Jinping. É imperioso que estejamos firmemente confiantes no princípio «um País, dois sistemas» e empenhados em potenciar as suas vantagens, persistindo em avançar mantendo a estabilidade, impulsionando em conjunto a criação, na RAEM, de um novo cenário e de novos êxitos da grande causa «um País, dois sistemas» na nova era! Vamos, juntamente com o povo da Pátria, contribuir para a grande revitalização da nação chinesa impulsionada pela modernização chinesa!

Por fim, gostaria de dirigir os meus sinceros agradecimentos a esta Assembleia Legislativa, a todos os residentes e aos trabalhadores dos serviços públicos, e agradecer, também, ao Governo Central e às suas instituições estabelecidas em Macau, pela atenção e apoio que têm vindo a prestar ao desenvolvimento da RAEM, e, ainda, a todos os amigos, estejam na China ou no exterior, pelo apoio dado à construção da RAEM! Dou por terminada a minha intervenção.

Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, os meus agradecimentos.

Presidente: Agradeço a presença do Sr. Chefe do Executivo, dos membros do Conselho Executivo e dos membros do Governo na reunião plenária de hoje.

Gostaria de alertar os Srs. Deputados para o seguinte: na reunião plenária de amanhã, o Sr. Chefe do Executivo vai responder às perguntas colocadas pelos Srs. Deputados sobre o Relatório das Linhas de Acção Governativa para o ano financeiro de 2023. Declaro encerrada a sessão.

Intérpretes-Tradutores: Gabinete de Tradução

Redactores: Divisão de Redacção e Publicações